Anno VIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 23 de Março de 1918 — N. 2.251

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,1; minima, 22,7.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 7|32 a 13 5|16. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A SEMANA SANTA

Como decorria entre nós em tempos idos

D. Pedro II e a cerimonia do lava-pés

Amanhã, com a distribuição das palmas bentas aos fieis, serão iniciadas as cerimonias religiosas commemorativas dos martyrios por que passou o pallido Rabbi, antes de expirar, crucificado na rijidez do madeiro pregado no cimo do Calvario, para a Redempção do mundo. E' o começo da Semana Santa.

Ha alguns annos atrás o dia de hoje era agitado por uma serie numerosa de preparativos. Os lenços de seda da India, que dariam, em nossos tempos, para a confecção de uma saia das nossas elegantes, taes os seus tamanhos, os lenços de seda da India eram retirados do bahu' e as donas, inhasi-

Na quarta-feira de trevas as matracas faziam-se ouvir por todos os recantos da cidade e em todos os seus templos havia "sermão de lagrimas".

Quinta-feira de Endoenças, a cerimonia do lava-pés era concorridissima. Essa cerimonia subiu muito de "cotação" desde que D. Pedro II molhou e enxugou com suas mãos imperiaes os pés de doze pobres, na capella imperial, hoje cathedral do arcebispado.

Nas egrejas, ao lado do corpo do Senhor Morto, em grandes salvas de prata, os patacos caiam pesadamente, trocados pelos vinteus que davam sorte...

No domingo de Ramos: gravura de uma chronica antiga sobre o assumpto de Americo Fluminense

nhas, sinhás e yayás movimentavam-se na intensidade azafamosa dos "papilots"....

Domingo de Ramos, já muito cedo, depois do café com leite e biju', as egrejas ficavam repletas. As palmas bentas eram disputadas como empregos publicos...

Durante toda a semana, às 7 horas da manhã, partiam as "mucamas" para os templos, sob os cuidados das suas "senhoras donas". Iam, em jarros e garrafas, buscar agua benta, com a qual se benziam, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

De domingo de Ramos até ao romper das alleluias, os pianos se conservavam mudos, não se cantava, não se diziam inconveniencias e os escravos e creanças eram poupados do tronco e da vara de marmelleiro. Os ricos passavam a peixe e os pobres a bacalhão! Os pobres, aquelles deliciosos tempos, podiam comer bacalhau!!! De manhã à noite ouvia-se em casa ou nas egrejas. As mossinhas, mais morenas que as de hoje, tiravam dos bahu's os seus vestidos de seda negra decotados e, prendendo todo esse luxo farfalhante em torno da cintura delgada, passavam horas esquecidas a correr o terço, os grandes olhos sonhadores pregados no chão, numa fuga prudente aos olhares incendidos dos fieis de calças...

Do interior chegavam os fieis em massa, trazendo na garupa dos cavallos dos "moleques" ou nos carros de boi das "mucamas", os perús para presentes de hospedagem aos compadres. S. Francisco de Paula, Carmo, Bom Jesus, Candelaria, S. Francisco da Penitencia, Boa Morte e outras egrejas, permaneciam sempre cheias.

Sexta-feira, porém, predominava sobre todos os outros dias da sacra semana. As procissões eram feitas com toda pompa, procurando dar aos personagens que nella tomavam parte os aspectos grotescos das figuras de Bethlem. Tres sujeitos disfarçados em mulheres representavam as tres Marias do Calvario, às quaes o povo chamava "Behú". A Veronica, os anjos, as virgens primavam pelo luxo das suas vestimentas. Uma das varas do pallio era sempre segura por Dom Pedro II e os batalhões da Guarda Nacional acompanhavam a procissão, em grande gala.

Sabbado, ao meio-dia, todo o mundo mandava ás urtigas a tristeza dos seis dias, os Judas eram queimados estrepitosamente, os pianos vibravam, os escravos e as creanças apanhavam. Chamava-se a isso "tirar alleluia"...

São estas as notas das chronicas daquelles tempos. E' isso que nos contam os velhos, revirando os olhos nas orbitas, a suspirar:

— Bons tempos, aquelles! Hoje...

E nessa reticencia elles deixam transparecer todo o despreso que votam á vida e aos costumes que o progresso ensinou á geração presente.

Em todos os templos desta capital iniciam-se amanhã as cerimonias da Semana Santa. Na Cathedral, ás 10 horas, haverá *Prima* e *Tercia* resadas e ás 10 1|2 horas, benção e procissão de Ramos, por Sua Eminencia; pontifical de monsenhor, com assistencia de Sua Eminencia o cardeal; *Sexta* e *Nóa* resadas.

A CRISE POLITICA

na Hespanha

O juramento e posse dos ministros e a terminação da greve dos Correios e Telegraphos

MADRID, 22 (Havas) (Via Bilbáo—Retardado) — Os ministros prestaram juramento perante o rei e em seguida foram empossados dos seus cargos.

Logo depois dessas duas cerimonias, muito concorridas e applaudidas, reuniu-se o conselho de ministros unicamente para trocar impressões sobre a apresentação do governo ao Parlamento.

MADRID, 23 (Havas) (Via Bilbáo) — Diz uma nota officiosa, fornecida depois da reunião de hontem do conselho de ministros: "Em attenção ao desejo manifestado pelo pessoal dos Correios e Telegraphos para cooperar com o governo no seu labor patriotico e voltar aos seus postos, foi redigido um decreto autorisando essa reintegração e autorisando os ministros da Guerra e do Interior a adoptar as medidas necessarias para que voltem á normalidade todos os serviços."

Conclue-se por esta nota que está terminada a greve dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, já ha mais de uma semana existente.

Um discurso do Sr. Maura

MADRID, 23 (Havas) (Via Londres-Bilbáo)— Abriu-se o Congresso sob a presidencia do Sr. Villanueva e com enorme assistencia. As galerias achavam-se inteiramente repletas. A chegada dos novos ministros foi saudada com uma geral explosão de vivas e de applausos. Os deputados, de pé, ovacionavam calorosamente os novos membros do governo.

No meio de um enthusiasmo indescriptivel o Sr. Maura, chefe do novo gabinete, conseguiu usar da palavra, pedindo a Deus o necessario auxilio para o trabalho que se propõe a realisar. Affirmou que neste momento gravissimo para a vida da Hespanha, a nação tem necessidade do auxilio de todos os seus filhos, exprimindo, em phrases eloquentes, as esperanças que deposita no Parlamento. O fim da incerteza em que se achavam os negocios publicos terá certamente uma influencia benfazeja na realisação do patriotico trabalho que é necessario levar a cabo. Uma prolongada ovação cobriu as ultimas palavras do novo presidente do conselho.

Que receita!

E O MARIDO NUNCA MAIS BEBERA'

PESQUEIRA (Pernambuco), 23 (Serviço especial da A NOITE) — No logar Bella Vista, Martinha Maria da Conceição, enciumada, propinou ao seu proprio marido vidro ralado com aguardente, para que este deixasse o vicio da embriaguez. Em consequencia de semelhante applicação o marido de Martinha falleceu horas depois de ter ingerido o vidro ralado. A criminosa foi recolhida á cadeia local.

Mais um gymnasio equiparado

O Sr. ministro do Interior, por portaria de hoje, concedeu equiparação ao Gymnasio de Santa Catharina.

A situação na Hespanha

Ya maté el toro, caramba!

O movimento diplomatico

Meu artigo de hontem foi censurado. Censurado e suprimido.

E' um facto a mencionar sem discussão. Nele, entretanto, não se aludia de modo nenhum a nenhum dos aspectos da guerra atual, nem dentro, nem fóra do nosso paiz. Não se procurava, fosse como fosse, perturbar as nossas bôas relações nem, por maioria de razão, com qualquer outro povo.

A unica couza que o artigo fazia era revelar um plano de ambição do Ministro do Exterior — plano referente á politica nacional.

Só havia nele uma aluzão a uma personalidade estrangeira — mas era a personalidade que não tem no seu paiz nenhum cargo oficial. Quando fôr possivel publicar o nome desse cavalheiro, que é hoje *persona gratissima* do ministerio outr'ora dirijido pelo barão do Rio Branco — é de crer que o espanto não seja pequeno.

Por ora, entretanto, o Sr. Nilo Peçanha vela para que nada se diga a tal respeito e ele possa continuar a dezenvolver os seus projetos.

E' para isto que serve a Censura.

Experimentando, porém, até onde vão as escassas liberdades que nos restam e que nos põem abaixo de todos os paizes em guerra, vale a pena tratar de uma reforma do nosso corpo diplomatico e consular, reforma que se está elaborando no Ministerio do Exterior.

Vai ser, segundo se diz, uma contradansa formidavel. De fato, é uma das preocupações mais constantes do Itamaraty fazer o que ali se chama "um movimento". *Um movimento* é uma série de nomeações, promoções e remoções. Sobretudo promoções e remoções.

O resultado desse regimen de instabilidade perpetua é que o Brazil nunca chega a ter dezenas no corpo diplomatico de nenhum paiz. Seus ministros e secretarios, quando começam a tornar-se conhecidos, são transferidos para outros pontos. Os "movimentos" sucedem-se com tanta frequencia que os ministros já transferidos antes de tomar posse. E' uma diplomacia atacada de delirio ambulatorio.

Esse sistema tem todos os inconvenientes. Quando um diplomata vai para qualquer paiz, o que lhe cabe de mais importante 'a fazer é crear bôas relações sociais, alargando tanto quanto possivel o circulo de suas amizades. Só depois é que a sua ação começa a ser verdadeiramente eficaz.

Os diplomatas brazileiros, sempre de trouxa ás costas, não podem realizar esse programa. Como o Judeu Errante da lenda famoza, assim que acabam de pouzar, o Ministro do Exterior lhes grita d'aqui: "Caminhem!". E eles são forçados a partir.

Os famozos "movimentos diplomaticos" são sempre caros: ha que pagar ajudas de custo e despezas de primeiro estabelecimento. Tudo isso, no momento atual, si alguma contradansa se fizer, terá de ser arbitrado no maximo. Foi, de fato, o maximo que o Sr. Nilo Peçanha mandou dar ao mano Alcibiades. Não pode, portanto, ser menos generozo com os não-manos. E será aliás carissimo, mas justissimo.

Tudo contraindica, portanto, o "movimento" que se projeta. Tudo, desde as conveniencias do serviço até a elevada despeza.

Tudo — e mais alguma couza.

A "mais alguma couza" é uma questão de politica geral importantissima.

Nada mais absurdo que a opinião dos que pretendem limitar a atividade dos prezidentes, no ultimo ano da sua administração. Pelo contrario, é perfeitamente justo que o prezidente, em véspera de deixar o poder, dê balanço a todas as grandes necessidades que sentiu e procure satisfazê-las. Para alguma couza lhe deve servir a experiencia que creou na gestão dos negocios publicos. Nada mais natural, portanto, que o dezejo do prezidente traduzi-la em atos.

Mas a essa atividade, que pode ser muito grande, deve haver exceções. Assim, por exemplo, seria profundamente incorreto si um governo a expirar fizesse votar o orçamento do ano seguinte, de acordo com as suas ideias, quando esse orçamento teria de ser a baze de toda a administração do seu sucessor.

E, no emtanto, debaixo do ponto de vista puramente legal, si o Congresso não fosse prorogado, o orçamento do futuro prezidente deveria estar votado sob a gestão do seu antecessor, até o dia 3 de setembro. O bom senso e a lealdade politica teem corrijido o inconveniente que d'ai rezultaria.

Agora, com a questão diplomatica, surje uma situação absolutamente nova. E nela é necessario fazer um apêlo á lealdade politica do Sr. Prezidente da Republica.

E' no governo futuro que se terão de fazer as numerozas combinações internacionais, que devem fatalmente vir apoz a guerra. Nunca a atividade dos diplomatas terá sido tão intensa como, de certo, vai ser logo depois do conflito atual. Sente-se bem, desde já, que haverá tratados sobre questões militares, arbitramento, questões de navegação, questões de comercio.

E' o prezidente de amanhã que vai ter que se ocupar com tudo isso. E ocupar-se como? Por intermédio do nosso corpo diplomatico, que deve ser de sua absoluta confiança.

Não se compreende, portanto, que, neste momento, um governo que pouco tem a utilizar-se dos serviços dos diplomatas, se divirta a organizar entre eles uma vasta contradansa. Alguns dos removidos só terão a tomar conta dos seus postos depois do novo governo instalado!

Ha, portanto, no projeto de qualquer movimento diplomatico feito seis mezes antes da posse do governo futuro, uma real incorreção. Incorreção politica, que se junta á inconveniencia administrativa e ao desperdicio pecuniario.

O quatrienio que se aproxima tem de ser— si assim se pode dizer — o mais internacional da nossa historia politica. O governo atual não deve, portanto, embaraçar a ação do futuro, dificultando-lhe a escolha dos homens em que este porá a sua confiança.

Medeiros e Albuquerque

Morreu o major Morath

AMSTERDAM, 23 (A. A.) — Está confirmada a noticia da morte do conhecido critico militar allemão, major Morath.

Foram salvos os passageiros do "Amazon", inclusive os brasileiros

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje da nossa representação diplomatica em Londres um telegramma communicando que os tres brasileiros, Srs. Braga Carneiro, R. N. Ferreira e Luiz Veiga, que viajavam no "Amazon", foram salvos, bem como a tripolação e os demais passageiros desembarcando todos nas costas da Irlanda.

E assim se confirma definitivamente a noticia da perda desse bello paquete.

Os lamentaveis escandalos do sorteio militar

Novas noticias edificantes

FORTALEZA (Ceará) 23 (Serviço especial da A NOITE) — Perante a junta do sorteio militar apresentaram-se como da classe de 96 um quinquagenario e uma creança de 15 annos. Esse facto dá bem idéa da falta de escrupulos no alistamento, que só tem servido de arma á politicagem de partidos. Consta que em Aracaty os culpados pretenderam impedir a vinda do quinquagenario, que insistia na sua apresentação para prova da falta de criterio do alistamento.

Recebemos de Paranaguá, no Paraná, este telegramma, datado de hontem:

"Seguiram pelo "Servulo Dourado" muitos sorteados deste Estado, que estavam a servir nos batalhões dessa capital. Em sua maior parte são agricultores desprotegidos, que irão fazer muita falta á lavoura. Os sorteados pimpões ficarão fazendo Avenida".

Temos recebido cartas denunciadoras de irregularidades havidas no sorteio militar, em varios locaes do interior. Temos hesitado em dar publicidade a essas denuncias, pelo desagradavel que encerra a ampla publicidade de taes occorrencias, desmoralisadoras da patriotica iniciativa que tão bons resultados vinha dando a contento de todos.

Mas estas cartas continuam a chegar e os escandalos, com a chegada agora dos contingentes de conscriptos e com os telegrammas que temos ultimamente recebido, passaram a ser do dominio publico.

Agora mesmo nos chegam mais duas reclamações, uma de Machado, sul de Minas, e de Pernambuco, outra. Naquella, a accusação é grave. Diz-se que a sorteio só foram dados os nomes dos inimigos politicos e, apezar disto, localidades houve em que se não procedeu ao sorteio. De Pernambuco nos escrevem dizendo que só foram sorteados os pobres e sem protecção politica, pois que os raros rapazes de posição foram isentos do serviço em inspecções escandalosas. E estas isenções são, na maioria, obtidas com simples cartões de recommendações, assignadas por politicos. Em Machado, conta o signatario que um politico, que foi agora eleito senador estadual, reprehendeu os chefes politicos de seu municipio por terem mandado proceder ao sorteio.

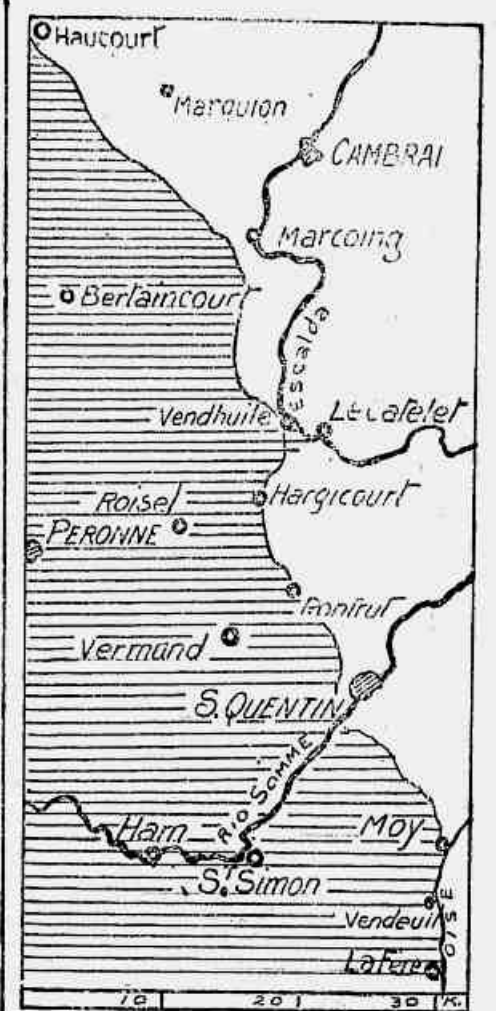
Um protesto dos importadores de tecidos contra o inspector da Alfandega

Os importadores de tecidos, por intermedio da directoria da Liga do Commercio, enviaram um protesto ao ministro da Fazenda, contra os actos da inspectoria da Alfandega, que, desclassificando certos tecidos, os inclue arbitrariamente em taxas excessivas, attentando portanto contra a lei.

Dizem os reclamantes que o praso dado pelo ministro para serem attendidas as observações dos commerciantes está a findar, ficando de novo de pé a ameaça do discricionario funccionario. Lembra que não pódem a lei nem as decisões nesse sentido ser revogadas pelo inspector da Alfandega e alvitra ser o praso prorogado, de modo a ser a questão resolvida definitivamente pelo Congresso.

Como se desenvolve a offensiva allemã

Mas os alliados ganharão a maior batalha da historia

Embora ainda incompletas, as informações hoje recebidas sobre a nova offensiva allemã na frente occidental, permittem fazer uma idéa approximada da extensão desse esforço, que talvez se deva considerar o ultimo que faz a Allemanha. Von Hindenburg parece, com effeito, que joga a sua ultima cartada, tal a

A frente de batalha onde os allemães desfecharam a sua offensiva. A parte traçada indica a região occupada pelos inglezes

amplidão dada á offensiva e aos elementos lançados ao combate.

O mappa que acompanha estas linhas abrange exactamente a frente em que se desenvolve a offensiva allemã, desde a aldeia de Haucourt, sobre a margem direita do Sensée, doze kilometros a sudéste de Arras, até o valle de Oise, em La Fére. Pelo mappa podem os leitores fazer uma idéa da batalha, explicando-se-lhes que a maior pressão allemã faz-se por quatro pontos differentes: a) pelo valle do Sensée até Noreuil, abrangendo o sector de Bullecourt e visando Croisilles; b) entre Louverval e a região ao sul de Marcoing, visando Bertaincourt; c) entre Pontruet e Saint-Quentin, cujo objectivo talvez seja a marcha ao longo do Somme; e, d) entre Moy e La Fére, naturalmente para a posse dos fortes de Vendeuil e Liez.

Em todos estes pontos, os inglezes occupam posições mais elevadas que os allemães. Essas posições foram conquistadas durante a segunda batalha do Somme, no fim do anno passado, quando por tres vezes as tropas britannicas romperam a famosa "linha de Hindenburg" e desorganisaram por completo o systema de defesa allemão. Depois, veiu o inverno e as operações não puderam continuar, até que chegou o momento dos allemães assumirem a offensiva.

Como é natural, as tropas que tomam a offensiva alcançam sempre, no primeiro impeto, exitos de certa importancia. Foi o que succedeu agora. Os allemães accumularam, em determinados pontos, numerosissimas tropas e canhões, lançando-se depois ao assalto. Como é de suppor que haja acontecido, os inglezes eram em numero inferior e por isso tiveram de recuar. O correspondente da Reuter conta que, em certo ponto, dez divisões allemãs atacaram dez batalhões inglezes, isto é, 130.000 allemães atacaram 13.000 inglezes, mas nem assim conseguiram passar. Em outros pontos, porém, como confessa o proprio marechal Haig, os inglezes recuaram, mas fizeram-n'o infligindo aos allemães enormes perdas. As perdas britannicas foram, porém, egualmente consideraveis, o que é logico si attendermos a que os inglezes se defendem e contra-atacam para impedir que o inimigo prosiga na sua marcha.

Não se póde, no entanto, esperar desde já grandes feitos. As batalhas modernas são, em geral, prolongadas. E esta, que é sem duvida a maior de quantas resa a historia, deverá durar algumas semanas. Pelas primeiras informações que nos chegam sobre esse choque de milhões de homens e de milhares de canhões podemos olhar com confiança e tranquillidade para amanhã. O valor do soldado britannico, que ha tres annos vem sendo experimentado, com o mais completo exito, em rudes batalhas com os allemães, não fracassará desta vez, temos disso a esperança. Naturalmente que os francezes e os italianos correrão a auxiliar os bravos soldados de Sir Douglas Haig, agora que sobre elles pesa toda a força da machina de guerra allemã. E os alliados, que têm por si a causa da justiça, não deixarão de vencer.

Os combates continuam formidaveis

Os inglezes recuaram mas não tiveram as linhas rompidas

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente de guerra, Sr. Perry Robinson, telegrapha em data de hoje:

«Duma maneira geral pode-se dizer que se combateu hontem em toda a nossa linha de frente.

Esperava-se já que os allemães podessem recalcar alguns dos sectores da nossa frente, mas o que não ha duvida é que, até ao presente, temos toda a razão em estar satisfeitos com a situação. Apezar do terrivel martellamento, a primeira linha britannica lutou magnificamente, contendo inteiramente o ataque numa grande extensão das nossas posições, especialmente em volta do castello de Louverval, perto de Boursies, onde as massas de ataque do exercito allemão foram anniquiladas pelo fogo das nossas metralhadoras, emquanto que mais para léste, perto de Flesquières, o ataque allemão soffreu um completo fracasso.

Ao chegarmos ao fim do dia a nossa linha estava intacta, mas a coberto da noite retirámo-nos para alinhar a frente na direcção da nossa ala esquerda, que devido ao peso enorme do ataque tinha sido quebrada nas primeiras posições. Embora a nossa linha tenha sido recuada sobre toda a extensão da nossa frente, não ha duvida que ella se mantem absolutamente firme, não havendo o menor indicio de ruptura, nem qualquer signal que mostre que a guerra de manobras vae recomeçar.

As forças com que o inimigo teve de combater até ao presente eram relativamente pouco importantes e as suas perdas ultrapassam consideravelmente as nossas.»

DESAFIO AOS PROPHETAS

Quando acabará a guerra?

O concurso da A NOITE

Já é formidavel a votação recebida para o nosso concurso de prophecias. Até ás 2 horas da tarde de hoje recebemos os seguintes votos:

1918

Abril — Augusto Ferreira Gomes (1).
Maio — Olympia Maioni Graça (1).
Junho — Maria da Graça (1), Luiz Bezerra (2).
Julho — Octavio da Silva Graça (1).
Agosto — Capitão Joaquim J. Rocha (1), João Bernardo de Andrade (2), Antonio Romero (3), Severino Marques (4), Roberto Rossi da Silva (5), Isaac de Assis Wolff (6).
Setembro — Bernardo A. Martins (2), capitão Pedro L. S. Graça (3), Carlos Areias (4).
Outubro — Manoel Castellões (2), Arthur

Gravura extrahida do ultimo numero aqui chegado da Lectures Pour Tous, com a seguinte legenda: "Creio, sire, que é chegada a hora".

Correia Filho (3), Ildefonso Gomes Jardim (4), Manoel da Silva Graça (5).
Novembro — Manoel F. Netto (2), Francisco Rodrigues Baptista (3), Virgilio Pinheiro de Souza (4).
Dezembro—Jorge Caldeira Brant (3), Aristides Lisboa (4), Luiz Antonio Millecco (5), Manoel L. da Silva Pinto (6), Protenor da Silva Pinto (7).

1919

Janeiro — Sylvio Lisboa (1), Aurora Canedo (2), Romulo C. Lavra (3), Adelia Nunes (4).
Fevereiro — Maria Martha C. Braut (2), Cavalcanti Vieira (3).
Março — Melchisedeck Jehovah de Brito (3), Mauricio Caldeira Brant (4), Cesario A. Araripe (5), Alexandre Rangel de Abreu (6).
Abril — Benicio Araripe (1), Olynto Gonçalves de Mello (2), Cicero Arpino Caldeira Brant (3).
Maio — Antonio M. Guedes Filho (2), Luiz Alves de Souza (3).
Junho — Francisco de Paula Lemos (2), Delphina Araripe (3).
Julho — Raymundo Araripe (1).
Agosto — João de Souza Lobo (1), Germana Graça (2).
Outubro — José Joaquim de Souza (2), Theodoro Trisciuzzi (3).
Novembro — Manoel Ribeiro (1), João de Araujo Barbosa (2), Dulce Possi (3), Isaura da Silva (4), Annibal Campos Azevedo (5).
Dezembro — Octavio M. Werneck (1), Minervina de Oliveira (2), Mario d'Alessandro (3), Arthur de Souza (4), Maria M. Guedes dos Santos (5).

1920

Fevereiro — Gualter J. Silva (1).
Março — Sebastião Gomes da Silva (2), Francelino Correia (3).
Abril — Manoel Ferreira dos Reis (1).
Maio — Mathilde de Azevedo Barroso Bastos (1), Francisco Antonio de Souza Sobrinho (2), Oscar de Oliveira Machado (3).
Junho — Francisco da Costa Cardoso (2).
Agosto — Aury Monteiro (1).
Outubro — Antonio da Silva Canedo (1).
Novembro — Abel Lopes de Siqueira (1).

1921

Janeiro — Antonio Siqueira (1).
Fevereiro — Salvador Sira Cuinas (1).
Março — Major Eduardo Gibson (1).
Abril — Margueritte Moisy (1).
Julho — M. Barnabé de Oliveira Jardim (1).
Setembro — Rosa de Lisboa (1).
Outubro — Julieta Carneiro (1).

1922

Setembro — Ondina de Oliveira (1).
Novembro — Gonçalo de Moura (1).
Dezembro — Ernesto Ferreira Mendes (1).

1923

Fevereiro — Ricardo Nerras (1).
Maio — Augusto Frazão (1).

«Muitos dos concorrentes não foram incluidos na apuração acima por não terem indicado as suas residencias; outros por assignarem os seus votos com pseudonymos ou iniciaes. Os que desejarem figurar ainda em nosso concurso terão de enviar-nos novos votos, preenchendo as condições estipuladas.

Tinhamos destacado, para inserir hoje, algumas das opiniões mais curiosas, o que não nos foi permittido pela angustia de espaço.

Pontos de vista

Si todos os homens tivessem as mesmas ambições e pensassem do mesmo modo, a existencia social seria impossivel.

As aspirações humanas não têm um polo unico; felizmente.

Imagine-se que todos os homens ambicionassem, como as creanças, ser "chauffeurs". Deixo de prever as calamitosas consequencias de tal facto. A gazolina subiria ao preço do champagne; a Light ficaria arruinada, etc.

Mas por felicidade, as opiniões divergem; e o que constitue o ideal e o orgulho de uns é encarado com pouco caso por outros.

Em um jornal inglez encontro uma historieta, que illustra essa these. E' um caso de Sir Douglas Haig, que é neste momento o primeiro capitão do lado da "entente".

Haig, no começo da guerra, foi para o continente como inspector de cavallaria. E' um soldado quasi de nascença, que nunca teve outra profissão e considera a sua acima de todas as outras.

Passando uma vez em revista o material do seu corpo, elle observou as costuras e concertos feitos em umas sellas.

— Sim, senhor! Excellente trabalho! — disse elle ao major. Quem foi que o fez?

— Um dos meus homens.

— Pois considere-se feliz de ter um especialista, um profissional tão perito entre os seus homens.

— Não é profissional, general, é um amador; um voluntario de Londres.

— Qual é a profissão delle?

— Na vida civil é um poeta.

— Bem! disse Haig; não sei como um homem capaz de fazer trabalho desta ordem desperdiça sua vida a fazer versos.... — R.

Ecos e novidades

Será afinal segunda-feira o jury de Manso de Paiva? Quasi dous annos já se passaram sem que esse julgamento pudesse realisar-se. Ora a accusação, ora a defesa, têm empregado todos os recursos para protelar indefinidamente a decisão desse tragico acontecimento. Mas, si até hoje, a protelação do julgamento se justificava, pela necessidade de deixar que dos espiritos desapparecessem as paixões, que ferviam, parece-nos que já é tempo de julgar o autor do horrivel crime, decidindo definitivamente de sua sorte.

Não cremos por isso que o jury de Manso de Paiva seja mais uma vez adiado. Deve ser por força uma fantasia o que está correndo acerca do pretexto que se pretende invocar para forçar mais uma vez a transferencia — o da ausencia, no tribunal, de tres ou quatro testemunhas. Si os Srs. advogados da defesa lançarem mão, mais uma vez, desse recurso, o jury ficará provavelmente para as kalendas gregas, pois é sabido que duas dessas testemunhas são politicos, que não se dignarão facilmente de comparecer, e outras duas são pessoas que se acham no estrangeiro e talvez nunca mais voltem ao Brasil.

O governo que torne effectivas as garantias necessarias ao regular funccionamento do jury; os membros do conselho, que não cremos possam ser trabalhados em caso de tal magnitude, que cumpram serenamente o seu dever; que se evitem pressões exercidas pela capangada, de um e outro lado; mas que se julgue o assassino de Pinheiro Machado e se volte por uma vez essa triste pagina da nossa historia politica.

* * *

O intendente de Buenos Aires acaba de approvar o elenco da companhia que vae fazer a temporada lyrica official do Colon e autorisou a abertura das assignaturas. Essa approvação, porém, só foi dada depois de uma longa discussão em que tomaram parte as maiores summidades da critica e depois da Municipalidade ter ouvido os pareceres dos mais reputados musicistas da grande metropole do Prata. Desde o começo do anno que a temporada lyrica do Colon vem sendo um assumpto quasi diario nos jornaes de Buenos Aires.

Que differença, que differença colossal entre esse interesse e a indifferença, a suprema indifferença com que a nossa Prefeitura, sempre tão atarefada com as nomeações, promoções e preenchimentos de vagas, liga ás cousas da arte! Aqui no Rio essas cousas de elenco e assignaturas do Municipal passam completamente despercebidas aos prefeitos, que não se dignariam descer da sua importancia burocratica para tratar e cuidar de ninharias tão ridiculas. O grande censor da arte e da musica no Brasil é o Sr. director do Patrimonio Municipal, isto é, é o funccionario incumbido de zelar pela limpeza e conservação dos proprios municipaes. Os elencos das companhias lyricas ou dramaticas, os seus repertorios e as suas relações para com o publico são para a Prefeitura do Rio de Janeiro, a mesma cousa que a limpeza de um portal ou a substituição de um capacho do Municipal. Os prefeitos não querem saber disto. Isto é lá com o director do Patrimonio!... Mas este funccionario não entende nada, mas absolutamente nada — e nem pretende entender — de musica ou de theatro. Que tem isso? Elle entende da limpeza do edificio; sabe cuidar dos tapetes, tem um grande zelo pela conservação dos marmores. E é quanto basta. Para que mais? Que importa á Municipalidade que a companhia seja boa ou má, que o contrato seja ou deixe de ser cumprido? Isto só interessa aos assignantes e ao publico que irá ou deixará de ir ao theatro, como fôr de seu agrado e conveniencia.

E ahi está por que o Rio de Janeiro foi perdendo aos poucos os fóros de grande centro musical, a fama de uma platéa de peso, para passar, como passou, a receber, quasi como esmola, os restos das companhias que vão a Buenos Aires. De ponto de destino das grandes companhias que vinham á America do Sul, o Rio é hoje apenas um recurso para os empresarios que aqui vêm com a metade ou a terça parte dos elencos que levam ao Colon.

E para que trazer cousa melhor ao Rio, onde a condescendencia do publico é pelo menos egual á condescendencia das autoridades municipaes? Tolos seriam elles, os emprezarios, si não soubessem aproveitar a situação.

Confianças...

A TINA TATTI E' BOA ALMA...

A "demi-mondaine" que todo o Rio alegre conhece, a Tina Tatti, vinha sendo explorada pelo seu secretario, criado grave e massagista, o Felicio. A nova já está em dominio publico. Demol-a quando Tina Tatti se queixou á policia de uma serie de furtos de que vinha sendo victima na sua "pension". A policia apurou tudo, apprehendeu o furto e está processando Felicio.

Tina é, porém, uma boa alma... E, agora, arrependida, procura conseguir que a policia deixe impune o seu Felicio. O caso não é, no entanto, de queixa privada e o processo continuará.

Tina Tatti, depois de receber essas explicações do delegado do 6º districto, por onde corre o inquerito, não se conformou e hoje procurou o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, para obter o seu intento: o não proseguimento do processo.

— Mas, não é possivel, reaffirmou o delegado. A lei não permitte.

A "demi-mondaine" discutiu, argumentou, chorou e nada, como era natural, pôde conseguir. Depois de completamente desesperançada, enxugou as lagrimas e disse, despedindo-se do Dr. Nascimento Silva:

— Pois hei de conseguir. Isto é um desaforo. Vou ao presidente da Republica!

Em uma escola publica!...

Na escola publica da rua S. Leopoldo n. 13, dous alumnos tiveram um discussão que terminou em um ser ferido a canivete pelo outro. O aggressor, que é Elias Augusto, de 20 annos e residente á rua Senador Eusebio numero 170, foi preso, tendo sido a victima, Alfredo Carpitolo, filho de Francisco Carpitolo, morador á rua Rego Barros n. 7, soccorrida pela Assistencia.

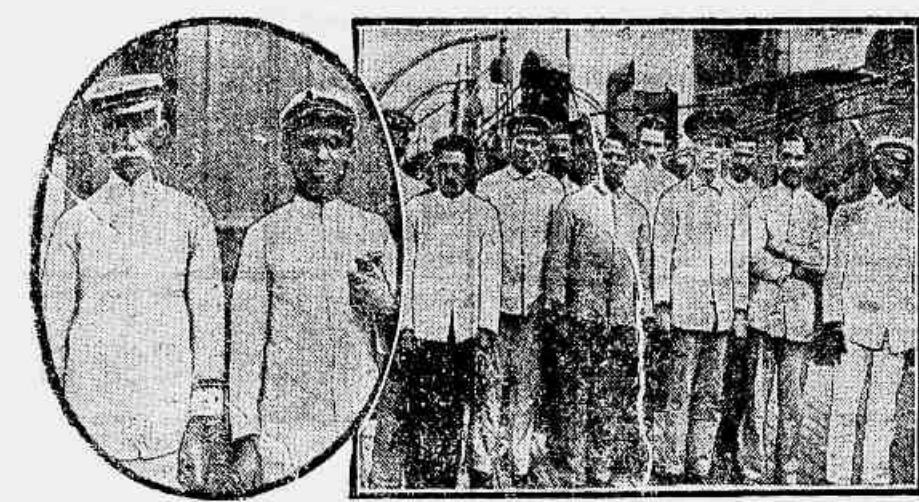
Pedradas e sobresaltos

A sentinella dá o alarme

As sentinellas da Casa da Moeda tiveram de dar o alarme.

Era positivamente uma cousa inadmissivel. De espaço a espaço uma pedra lhes batia á cabeça parecendo partirem dos predios ns. 171 e 173, que na rua General Caldwell, dão fundos para áquella repartição. Com o alarme appareceu, além do official superior de serviço ali, a policia do 14º districto que vae apurar quaes são os atiradores.

O «Javary» resuscitou

A chegada do navio considerado perdido. As causas do desastre. Impressões da tripolação. Outras notas

No oval os 1º e 2º pilotos do «Javary»; á direita, um grupo de tripolantes

A's primeiras horas da manhã de hoje transpoz a nossa barra o vapor "Javary", do Lloyd Brasileiro, que ha mais de dous annos faz a carreira do Rio a Maceió.

Tomámos uma lancha e fomos para bordo do navio recem-chegado. O "Javary", depois de receber as visitas regulamentares da Saude, Alfandega e policia maritima, levantou novamente ferro, indo ancorar no Mocanguê, cerca do local onde se acha installado o dique do Lloyd Brasileiro.

E' que o "Javary" chegou seriamente avariado devido ao encalhe de que demos noticia, em circumstanciados telegrammas de Penedo.

O seu primeiro piloto, Sr. José Monteiro, palestrou longamente comnosco, fazendo a narrativa completa dos factos, conforme os mesmos se passaram.

—Contornando a barra do sul de Penedo, para entrar na do norte, na foz do rio São Francisco, o "Javary" bateu em alguma cousa resistente, que mais tarde soubemos ser o casco do vapor inglez "Ellenston", ali submergido num dia tenebroso de tempestade que ha vinte annos surprehendeu os navegantes daquellas zonas. Não houve panico a bordo. Até os passageiros — quatro, apenas — entre os quaes se contava o capitão do porto de Aracaju', portaram-se com uma fleugma admiravel. O nosso commandante, capitão Alberto Moutinho de Almeida, não perdeu o seu admiravel sangue frio. O "Javary", na occasião do desastre, ia entregue ao pratico da barra de Penedo. O commandante chamou-o e fez-lhe ver a necessidade do encalhe immediato do navio, cujos porões já estavam sendo invadidos pelas aguas.

O pratico, então, mostrou ao commandante uma das muitas ilhas de areia que enchem o São Francisco, e o navio, num esforço supremo do pessoal das machinas, firme em seus postos, conseguiu encalhar no local indicado pelo pratico.

—E os soccorros?

—Chegaram de Pernambuco. Si não fosse o rebocador "Core 1º", vindo do Recife em nosso auxilio, o "Javary" estaria a estas horas apodrecendo debaixo d'agua. O "Core" prestou-nos relevantissimos serviços. Além do rebocador a que me referi, outros soccorros nos foram prestados, embora com muito menor presteza. A bomba centrifuga de que necessitavamos para esvasiar os porões demorou. Só depois de seis dias é que ella nos foi fornecida. Apezar disso, como vê, o "Javary" resuscitou...

—A que horas teve logar o desastre?

—A's 4 e 20 minutos da tarde do dia 21 de fevereiro.

—E a carga?

—A carga, composta de 1.256 volumes, foi toda salva, graças aos esforços inauditos da tripolação.

—Trouxeram-n'a?

—Não. Um pouco molhada, como é natural, foi a leilão em Penedo, por conta do seguro, rendendo 32 contos liquidos.

—E quanto tempo calcula necessario para a reparação do "Javary"?

O primeiro piloto reflectiu um instante:

—Um mez, pelo menos. Os porões ficaram bastante avariados.

E com estas palavras levou-nos para ver os porões do "Javary".

De facto, a tripolação muito trabalhou para salvar o navio. O trabalho feito nos porões diz tudo. Está elle todo cimentado, gastando-se nesse serviço mais de trinta barricas de cimento.

Deixámos o "Javary". A sua officialidade, muito amavel, acompanhou-nos até a escada, olhando-nos com inveja... Estavam todos anciosos por virem para terra. O "Javary" entrará para o dique na proxima segunda-feira.

A morte da irmã Julia

Uma descendente dos Andradas

Victima de uma syncope cardiaca falleceu á 1 hora da manhã de hoje, numa das enfermarias da Santa Casa, a irmã Julia, que, pela sua alma de devotamentos e santidade de suas maneiras, ganhou profundo affecto de todas as outras caridosas irmãs daquella instituição beneficente.

O passamento da irmã Julia encheu de grande magua todo o pessoal e os proprios enfermos da Santa Casa, que a conheceram sempre solicita e terna á sua cabeceira. A extincta era natural de Barbacena, onde nasceu em 6 de novembro de 1875, sendo seus paes Antonio de Andrada, dos fastos politicos do nosso paiz, e Adelaide Duarte de Andrada. A irmã Julia fez o postulado na sua propria cidade natal e entrou como irmã na Santa Casa em 22 de abril de 1900. Deixa duas irmãs religiosas, estando uma em Barbacena e outra num convento desta capital, e é irmã do Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, José Bonifacio, deputado federal por Minas, e João de Andrada, do alto funccionalismo.

Lyrismo tragico

O CASO DE SANTA THEREZA

Como noticiámos hontem, a policia fôra informada de que o revólver encontrado no local do crime tinha sido emprestado pelo caixeiro Manoel de Carvalho a Sebastião José de Silva.

Manoel, a principio negou, mas hoje resolveu confessar que de facto emprestou a arma, mas, como era natural, sem saber para que.

Sebastião, na Santa Casa, vae apresentando pequenas melhoras.

Incendio numa fabrica de estopa

NA GAVEA

Na delegacia do 21º districto foi iniciado o inquerito sobre o incendio que destruiu parte da fabrica de estopa do Sr. Matheus Placido Teixeira, á rua Humaytá n. 201, hontem á noite.

Ao que parece o fogo teve origem na installação electrica, por um curto circuito talvez ou pelo descuido de algum operario, deixando uma ponta de cigarro, que mais tarde originou as labaredas.

O Sr. Placido, que tem escriptorio á rua Primeiro de Março, tem o negocio seguro em 60:000$ em varias companhias, sendo o seu "stock" avaliado em 100:000$. Os prejuizos foram de cerca de 30:000$000.

A fabrica estava sendo toda reconstruida e em franca prosperidade.

O inquerito proseguirá, devendo os peritos precisar quantos fócos houve do incendio.

AUGMENTO DO PREÇO DO LEITE

A CASA BRANCA, da RUA BUENOS AIRES N. 180, participa aos seus freguezes que manterá o preço antigo do leite, a saber:

Litro, $500; garrafa, $400; 1|2 litro, $300; 1|2 garrafa, $200.

FALLECIMENTO

Em Volta Grande, no sul de Minas, falleceu hontem, repentinamente, D. Jovelina de Andrade Rocha, filha do Sr. Augusto Tavares de Andrade e esposa do Sr. Bernardino Rocha.

O enterro do maestro José Nunes

O cortejo funebre na avenida Gomes Freire

Carinhosa e singela foi a homenagem que os artistas do Rio prestaram hoje ao maestro José Nunes, por occasião da saida do cortejo funebre.

Pouco antes de 1 hora da tarde já a residencia do finado, á avenida Men de Sá, se achava repleta de amigos, collegas do extincto e estimado compositor musical.

Corôas, com dedicatorias significativas viam-se em redor da eça, onde repousava o caixão. A' 1 hora e 15 minutos os artistas e musicos ali reunidos pediram licença á familia do morto para conduzirem o corpo a mão, até ao theatro S. José.

E assim organisou-se o cortejo: os companheiros de orchestra levaram o caixão até ao Centro Musical, e os artistas do theatro São José, dahi até a praça Tiradentes, em frente áquelle theatro. Não houve discursos, apenas os ultimos adeuses ao morto, que tantas amisades e sympathias soube conquistar na sua vida de artista apreciado e querido.

Collocado o caixão no coche, o feretro partiu em direcção ao cemiterio de S. João Baptista, coberto de flores e com grande acompanhamento de carros e automoveis.

O DESASTRE do York Hotel

Temos continuado a effectuar regularmente a entrega dos soccorros de que fomos intermediarios, exigindo, é claro, a apresentação de documentos perfeitamente em ordem, afim de evitar os planos de assalto communs nesses momentos. Até hoje os pagamentos realisados orçam em 30:000$, conforme recibos em nosso poder, havendo apenas um pequeno numero de interessados que ainda não receberam as suas partes, uns por não terem apresentado ainda os documentos necessarios e outros por não terem comparecido em nosso escriptorio nos dias marcados. A todos esses pedimos a gentileza de se apresentarem em qualquer dia util, das 4 horas da tarde em deante, munidos das provas que não podemos deixar de exigir.

As importancias que não forem reclamadas até ao dia 31 do corrente serão por nós depositadas no Thesouro, onde ficarão á disposição de seus legitimos proprietarios.

Do Sr. consul de Italia recebemos a seguinte carta:

"Em resposta á sua datada de hoje (21) tenho a honra de accusar recebimento de V. S. da importancia das quotas que couberam ás familias das victimas do desastre do York-Hotel José Guerrieri e Francisco Imbroisi, respectivamente Rs. 394$ e 788$ (total Rs..... 1:182$), quantias essas que sob meu cuidado farei chegar ás mãos dos respectivos interessados.

Aproveito o ensejo para agradecer a V. S. as delicadezas dispensadas em prol desta causa philanthropica, e com a maior estima e consideração subscrevo-me etc. — Ricciardi, real consul de Italia."

Mais escandalos no ensino superior?

A proposito da noticia que hontem publicámos sob os novos escandalos no ensino superior, recebemos hoje, da secretaria da Faculdade Livre de Direito, a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Na qualidade de secretario da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, peço permissão para oppor formal contestação á nota hontem publicada no vosso conceituado jornal sob o titulo — "Novos escandalos no ensino superior?", na parte em que se refere a este instituto superior de ensino, quando diz que, com um documento illegal, qual seja o recibo da taxa de pagamento, candidatos obtiveram irregularmente sua transferencia e matricula na Faculdade Livre de Direito. Venho, Sr. redactor, declarar-vos categoricamente não ser, em absoluto, verdadeira a informação de terem sido effectuadas taes matriculas irregulares no estabelecimento de que tenho a honra de ser secretario, para o que ponho á vossa disposição todo o archivo sob a minha guarda. A Faculdade Livre de Direito, Sr. redactor, pelo seu corpo docente e pela sua directoria, está acima de quaesquer informações menos verdadeiras que lhe possam ser assacadas.

E, ainda recentemente, por occasião de ser discutido o parecer sobre o relatorio apresentado pelo inspector do governo, Dr. Paranaguá Muniz, mereceu do Conselho Superior do Ensino os mais francos elogios por não existir irregularidade alguma nesse instituto de ensino superior.

Com a publicação destas linhas muito penhorará ao amigo, etc. — Francisco de Paula de Oliveira, secretario."

Do Dr. Leopoldo Teixeira Leite recebemos, já quasi á ultima hora, o seguinte:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Relativamente á noticia publicada hontem no vosso jornal, sob a epigraphe "Novos escandalos no ensino superior!", cumpre-me responder os tres pontos a que a mesma se reduz e que são os seguintes:

1º — haver publicado edital, no qual declarou que de 1º a 31 de março admittiria á matricula alumnos que houvessem sido approvados em exame de admissão perante ella prestado e, mediante exame das materias do ultimo anno frequentado por alumno de outra Faculdade idonea e que para ella se quizesse transferir;

2º — ter admittido á matricula alumnos da antiga Faculdade Viveiros de Castro; e

3º — haver entrado em conluio com a directoria da Faculdade Livre de Direito para dar recibo de instrucção de matricula a alumnos da "Viveiros de Castro" para com elle se matricularem como sendo da "Teixeira de Freitas".

Facilima é a defesa:

Dispõe o artigo 78 paragrapho unico do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915: "Nos Estados onde não houver gymnasio mantido pelo governo, as congregações dos institutos superiores equiparados aos officiaes podem organisar commissões examinadoras do curso gymnasial, presididas por um professor da Faculdade. Estes exames são validos sómente perante a academia que os instituiu".

Si á Teixeira de Freitas, por não existir nesta capital gymnasio nas condições exigidas por lei, assistirá, quando equiparada, o direito de organisar bancas examinadoras, por que lhe ha de ser defeso acceitar, como validos, exames perante ella prestados antes da lei citada? Exigiu a Teixeira de Freitas que alumno de Faculdade julgada idonea antes da transferencia prestasse, perante ella, exames das materias do ultimo anno por elle frequentado.

Em vez de "escandalosa" foi excessiva essa exigencia. Só podiam impol-a, de accordo com o artigo 8 letra "f" da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918, as faculdades officiaes equiparadas, em relação aos alumnos das faculdades idoneas. Requereram matricula este anno alumnos da Escola Superior de Sciencias e do Instituto Universitario. Submettidos esses requerimentos a exame da congregação, esta nas duas ultimas reuniões e por unanimidade de votos resolveu que fossem elles previamente sujeitos á apreciação do fiscal a ser nomeado pelo ministro da Justiça. Para evitar que deixasse de ser cumprido o disposto no artigo 109 do decreto citado pelas facilidades com que, em outros institutos, têm sido matriculados alumnos, mediante "retalho de jornal" ou recibos de inscripção para exames, determinei á secretaria:

a) que não fossem publicadas pela imprensa as notas de exames; e

b) que a primeira via do recibo destacado do talão em vez de entregue ao alumno ficasse constando de sua pasta, como documento comprobatorio da regularidade de sua vida academica. Eis porque não procede a censura da A NOITE, de hontem, de haverem sido matriculados na Faculdade Livre de Direito, como alumnos da Teixeira de Freitas, os que desta obtiveram recibo para inscripção de exame. Só numa hypothese póde ser verdadeira essa allegação: si a matricula foi effectuada por meio de "recibo falsificado".

Muito grato ficar-vos-ei pela publicação destas linhas. Nictheroy, 23 de março de 1918. — Dr. Leopoldo Teixeira Leite, director".

Fogo no Ministerio da Guerra

Devido a um accidente na caixa de resistencia do elevador do Ministerio da Guerra, irrompeu, á tarde, um incendio no mesmo, felizmente sem graves consequencias, causando apenas prejuizo material. O Corpo de Bombeiros foi chamado, comparecendo tambem a policia.

O elevador ficou completamente inutilisado.

NOTICIAS DA GUERRA

A offensiva allemã

O communicado do general Haig

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado da madrugada, do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo renovou os seus ataques, com grandes forças, em toda a frente de batalha. Fez alguns progressos em certos pontos, sendo em todos os outros repellido pelos nossos contra-ataques.

As nossas perdas são consideraveis, mas não em desproporção com a importancia da batalha.

As perdas do inimigo continuam a ser muito fortes.

Aviação — As nossas esquadrilhas de bombardeio lançaram mais de novecentas bombas sobre as estações ferro-viarias e outros diversos e importantes objectivos.

Foram abatidos 16 aeroplanos allemães e outros seis obrigados a aterrar desarvorados. Foi egualmente destruido um balão de observação do inimigo. Faltam apenas tres dos nossos apparelhos.

Durante a noite, os nossos aviadores bombardearam as docas de Bruges e os acantonamentos a oéste de Tournai. Todos os apparelhos que participaram dessa acção regressaram ao ponto de partida."

Como a luta se desenvolve

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto ao exercito britannico na França telegraphou hontem de tarde:

"A offensiva allemã continua com tempo magnifico. Conhecendo muito bem os planos inimigos de lançar successivamente fortes massas de soldados contra os pontos escolhidos para o ataque, podêmos encarar a situação com confiança. Tivemos de recuar em alguns pontos, devido ao choque de massas de homens, apoiados por canhões em numero nunca attingido; a perda do terreno, porém, é nulla. O facto importante, sob o ponto de vista estrategico, é que por toda a parte o recuo fez-se com ordem e com perdas terriveis para os allemães. Os nossos aviadores annunciam que o terreno na retaguarda do avanço inimigo está coberto de cadaveres com uniformes cinzentos.

Von Hindenburg esforça-se certamente para praticar, em grande velocidade, uma brecha e, á medida que as suas divisões desapparecem sob uma torrente de obuzes e balas, o commando allemão atira novas divisões para substituil-as.

Sabemos, pelos relatorios dos generaes, que desde a noite passada até agora foram identificadas na nossa frente de ataque cerca de quarenta divisões inimigas, incluindo quatro da Guarda Imperial.

As primeiras espessas vagas de assalto, no ataque de hontem, foram em muitos pontos retidas pelas rêdes de arame farpado. Os allemães tiveram de abrir passagem cortando o arame a alicate, mas emquanto elles estavam empregados nesse trabalho, as nossas metralhadoras e fuzileiros transformavam o terreno num verdadeiro ossario.

O inimigo combateu com pertinacia e valor, empregando as suas melhores divisões; a verdade, porém, é que estas divisões nunca mais poderão reparar na actual guerra as perdas já soffridas.

Num certo ponto, dez divisões allemãs completas atacaram uma frente defendida por mais ou menos o mesmo numero de batalhões inglezes. A nossa trincheira de primeira linha tinha sido ali destruida pelas rajadas dos obuzes inimigos. As nossas tropas sustentaram, no entanto, o choque e defenderam-se tão bem que não só paralysaram o avanço das divisões allemãs como ainda obrigaram o inimigo, por diversas vezes, a retirar-se.

As nossas tropas conduziram-se magnificamente: nem uma só divisão fraquejou ou hesitou ante a terrivel prova. Os allemães procuram agora conseguir alguma cousa de decisivo. Fomos ainda obrigados a evacuar certos pontos das nossas linhas. A situação, porém, está longe de causar inquietação. Sem duvida que soffremos perdas de homens e de posições. Quaes são, porém, as perdas do inimigo? Elle não póde continuar por muito tempo a pagar, com vidas humanas, o preço pago durante as ultimas trinta horas, porque então lhe faltará o folego".

Na frente franceza

PARIS, 23 (Havas) — Communicado da madrugada:

"Actividade de artilharia muito grande durante toda a manhã, ao longo da nossa frente e, de tarde, ainda mais violenta, principalmente em diversos pontos do Chemin-des-Dames, nas regiões de Courcy e La-Pompelle, e ao sul de Moronvillers, na Champagne.

Tres ataques de surpresa inimigos, ao norte de Souain, fracassaram. Nada mais houve a assignalar na nossa frente".

O que diz o communicado allemão

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Noticias de Berlim dizem que o commando official annuncia que as forças allemãs capturaram as primeiras linhas inglezas do sudeste de Arras até La Fère, fazendo 16.000 prisioneiros e apoderando-se de 200 canhões. Estas noticias não foram confirmadas até agora.

Onde a luta foi mais accesa

LONDRES, 23 (A. A.) — As tropas allemãs, atacando as posições britannicas ao sul do rio Scarpe, pretendem occupar o triangulo formado por Arras, Cambrai e as estradas de Cambrai a Bapaume; ao mesmo tempo outro exercito entra em luta pelo sul de Cambrai, investindo os systemas de trincheiras da zona a oeste do canal do Escalda.

O ultimo communicado do commando britannico reconhece que os allemães progrediram em certos pontos, tendo as forças britannicas soffrido sensiveis perdas. A 24ª divisão sustentou o choque do inimigo, prolongando a defesa de Leverguier; a 3ª divisão manteve as suas posições nas cercanias de Croisilles e a 51ª divisão travou brilhante luta, repellindo o inimigo, nas cercanias da estrada de Bapaume a Cambrai.

No inicio da offensiva tomaram parte 40 divisões do exercito allemão.

As impressões de um correspondente

LONDRES, 23 (A. A.) — O correspondente de guerra, Sr. Philip Simms, diz que as tropas sob o commando do principe Ruprecht avançaram com desconhecido furor. Essas tropas são as mais numerosas que se têm visto até hoje, chegando-se a verificar a presença de seis divisões numa frente de sete milhas, ao norte do Oise; em outro sector, de doze milhas de extensão, oito divisões, formando densas massas, atacaram ferozmente Hermies, sendo porém rechassadas com formidaveis perdas.

Os allemães augmentam a sua pressão sobre a direita das tropas britannicas. Em Croisilles, Ecoust, Noreuil, Bullecourt, Langicourt e Boursies luta-se encarniçadamente.

Os allemães dispõem de um canhão de tiro rapidissimo em cada quinze jardas e fazem uso abundante de gazes venenosos de todas as especies.

Declarações de Clemenceau

PARIS, 22 (Havas) — Nos corredores da Camara o Sr. Clemenceau, presidente do conselho, em conversa com alguns parlamentares, communicou que eram muito satisfatorias as impressões transmittidas pelo quartel general britannico.

Um ataque aereo sobre Compiègne

PARIS, 22 (Havas) (Official) — A's 21 horas de hontem alguns aeroplanos inimigos atravessaram as nossas linhas. Conseguiram lançar um certo numero de bombas em Compiègne e outras cidades da região. Parte dos aviões inimigos que se dirigira mais para o sul foi forçada a retirar deante dos tiros da nossa artilharia.

O signal de "alerta" foi dado immediatamente em Paris, cessando meia hora mais tarde.

O que escreve o «Daily Graphic»

LONDRES, 22 (Havas) — Referindo-se ao ataque allemão contra a frente anglo-franceza, o "Daily Graphic" escreve:

"E' impossivel de ora avante duvidar que a grande offensiva allemã contra a frente occidental começou. A imprensa allemã sauda-a como uma luta de morte entre a Inglaterra e a Allemanha, para o dominio do mundo.

Si essas expressões podem significar que a Inglaterra luta para assegurar ao mundo os seus ideaes de liberdade, ideaes que a Inglaterra espalhou pelo mundo inteiro, os nossos inimigos têm razão.

Os nossos alliados francezes e italianos partilham comnosco desses ideaes que de ha muito fazem parte do patrimonio dos povos que falam a lingua ingleza.

Hoje esses ideaes estariam em perigo si a Allemanha viesse a quebrar a linha de batalha da frente occidental e si infligisse um grave desastre ás tropas britannicas que lhe fazem face. Nesse caso seria difficil para nós e para os nossos alliados conquistar para o mundo a liberdade, salvo ao preço de um prolongamento quasi indefinido desta guerra. Mas, felizmente, não ha razão para temer um semelhante desastre".

A crise russa

A Taurida constituiu-se em Republica

PETROGRADO, 23 (Havas) — O "soviet" de Simferopol communicou ao governo maximalista que está constituida a Republica independente da Taurida, cuja capital será Simferopol.

Os maximalistas na Finlandia

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — Consta que novos contingentes da "Guarda Vermelha" russa desembarcaram em Nagu, ao largo de Abo, para atacar os allemães.

EM TORNO DA GUERRA

O Kaiser e Hindenburg na frente occidental

LONDRES, 23 (A. A.) — Telegrammas recebidos dizem que partiram para a frente occidental o imperador da Allemanha e os marechaes Hindenburg e Ludendorff.

O almirante Mattos em Roma

ROMA, 23 (A. A.) — E' esperado hoje nesta capital o almirante Francisco de Mattos, delegado naval do Brasil junto aos governos dos paizes alliados.

A apprehensão dos navios hollandezes

LONDRES, 23 (Havas) — A Agencia Reuter sabe que ás autoridades dos portos inglezes foi ordenado que tomem posse dos navios hollandezes que nelles se encontrem.

Mais creditos para a guerra

AMSTERDAM, 23 (Havas) — O Reichstag, segundo informam de Berlim, approvou os novos creditos de guerra na importancia de 15 billiões de marcos. Os socialistas independentes votaram contra.

As greves em Vienna e Budapesth

HAYA, 23 (Havas) — O numero de 15 do corrente da "Leipziger Volks Zeitung", hoje aqui recebido, diz que rebentaram novas greves em Vienna e Budapesth.

Politica do Maranhão

Do Dr. Coelho Netto recebemos uma carta, a que, deante do grande accumulo de materia, só amanhã podemos dar publicidade.

A guerra aos bicheiros

Foi preso hoje pela policia do 14º districto o "bicheiro" José João Barbosa, quando fazia o "joguinho" na rua Visconde de Itauna n. 2.

Quem se fia na policia..

E' muito ingenuo o Adolpho Marks. Residindo á rua Visconde de Itauna n. 83, mesmo em frente á delegacia do 14º districto, elle pensou que só por esse motivo nunca seria incommodado pelos ladrões. E sabem o que fazia o Adolpho? Dormia com as janellas abertas!

Hoje foi elle, muito enfiado, queixar-se á policia de que os gatunos lhe haviam feito uma visita, carregando varios objectos. Está ahi!...

Bala mysteriosa

No predio n. 79 da rua General Caldwell, residencia de um official do Exercito, passou-se um caso mysterioso. Uma bala de revólver, após o estampido de um tiro, que não se sabe de onde partiu, foi cair na sala de jantar, attingindo o espelho da "etagère". A policia local, sciente do facto, pretende esclarecel-o.

Cream-se novas linhas de tiro

Mais dez incorporadas

Foram incorporadas á Confederação do Tiro Brasileiro, nestes ultimos dias, mais trese sociedades de tiro, que tomaram os numeros desde 546 a 558. A maioria dellas é estabelecida nos Estados de São Paulo e R. G. do Sul. Estão dependendo de informações tambem para incorporação mais 10 sociedades de tiro, além de um grande numero de outras, que tambem pediram incorporação, mas que talvez não possam ser attendidas, sem que satisfaçam as grandes exigencias do actual regulamento.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um estellionato de sensação

Por desidia, pediu se a responsabilidade criminal de um ministro de Estado e do Tribunal de Contas

A policia de Bello Horizonte communicou por telegramma a desta capital a prisão de tres individuos, Leonardi Estevão, João Zolini e Arthur Nunes. A communicação dessas prisões causou certa sensação na policia. Procurando conhecer o motivo, soubemos então que os detentos estavam envolvidos aqui em um escandaloso processo de estellionato. Foi só o que a principio soubemos. Não satisfazia a informação. O regosijo na policia pela prisão dos homens era grande. Urgia colher informes detalhados.

Como já sabiamos que o crime era o de estellionato, corremos ao fôro federal. Syndicando, apurámos estar o processo na 1ª Vara. De facto, lá o encontrámos. E realmente era caso para sensação. O processo é curioso. Na primeira pagina dos autos lá estava a denuncia do procurador criminal contra os que a policia mineira prendeu e mais o funccionario publico Nunes Leite.

O facto criminoso consistia no seguinte: Em 17 de novembro de 1913, o empreiteiro João Zolini, encarregado de medições e trabalhos relativos na linha do Adro, entre as estacas 500 e 1.055, da Estrada Oéste de Minas, recebeu na 2ª Pagadoria do Thesouro a importancia de 50:3?6$443, relativa a empreitadas executadas. No anno de 1916, voltou o empreiteiro á mesma pagadoria, acompanhado de Leonardi e Nunes Pinheiro, reclamando o pagamento que em 1913 já havia recebido. Com a ajuda do funccionario Leite tudo conseguiram e, na denuncia, frisa o procurador que tudo se fez pela facilidade que o referido funccionario tinha em entrar nas dependencias do Thesouro. E assim foi que o processo caminhou, vencendo todas as difficuldades, indo até o Tribunal de Contas, onde foi obtido registo e, depois ás mãos do ministro interino Dr. Tavares de Lyra, que nelle exarou o "pague-se", — "tudo isso, accrescenta o procurador criminal, sem despertar desconfiança." Obtido no Tribunal de Contas o segundo registo e o segundo "pague-se" do ministro, o pagamento foi feito e os que se mancommunaram para isto puzeram-se no fresco.

Acontece que, mais tarde, o Dr. Jovita ... descobriu o estellionato e, assim, foi aberto inquerito, em que tudo foi apurado. Indo os autos ao fôro, o procurador criminal deu a denuncia contra os delinquentes, pedindo a prisão preventiva dos primeiros.

No final da denuncia ha, porém, um "addendum" curioso, que é o que se segue:

"Esta procuradoria só agora offereceu a presente denuncia porque teve necessidade de enviar o Exmo. Sr. ministro procurador geral da Republica, a quem, em officio "reservado", fez uma consulta sobre materia prejudicial de competencia".

Mysterioso esse "addendum"! De que se trataria? O raciocinio, porem, estava a indicar que algo de anormal naquelle processo fora levado ao conhecimento do procurador geral da Republica. Lá na denuncia o procurador criminal frisava quasi com espanto o facto do processo do segundo pagamento ter transitado pelo Tribunal de Contas, indo até o ministro interino sem despertar "desconfiança".

A consulta, pois, só poderia ser sobre este assumpto. Seria, pois, a responsabilidade criminal dos membros do Tribunal de Contas e do ministro de Estado solicitada á procuradoria geral da Republica.

Effectivamente, não ha muito tempo, tendo A NOITE recebido communicação de que em mãos do Sr. procurador geral da Republica havia uma denuncia contra o Tribunal de Contas e o então ministro da Fazenda, Dr. Tavares de Lyra, fomos ouvil-o, e o Dr. ... Barreto, não negando a existencia do documento, prometteu dizer-nos alguma cousa mais tarde. Vieram as férias do fôro e não mais encontrámos S. Ex.

A gravidade do caso está, pois, além do estellionato praticado contra os cofres publicos, na responsabilidade criminal, por desidia dos membros do Tribunal de Contas e do ministro de Estado, pedida ao procurador geral da Republica.

Matou uma mulher por motivo futil

S. PAULO, 23 (A. A.) — O hespanhol Pedro Garcia matou hontem a tiros de revólver Maria da Conceição, ambos moradores no predio n. 73 da rua D. Anna Nery. Motivou o crime o facto de haver Maria protestado contra a algazarra que fazia Pedro durante a noite. O criminoso fugiu.

Informações do ministro do Exterior aos representantes do Associação Commercial

Conferenciou hoje com o Sr. ministro do Exterior uma commissão composta dos Srs. Ottoni Leal, Galeno Gomes, Herbert Moses e Themistocles Capone, tratando da exportação da fibra do canhamo.

O Sr. ministro declarou que havia tido ... em attender o pedido do Sr. Capone, pois importava em ceder-lhe 400 das toneladas exportaveis da Italia. Todavia, diante do pedido da Associação Commercial ... do compromisso de ceder parte das 400 toneladas a concorrentes, si os houver fóra da lista negra, desappareceram os escrupulos.

O Sr. ministro italiano, o Cav. Mercatelli, chegara durante essa conferencia, tendo ... de assistil-a.

Tratando de assumptos correlatos declarou o Sr. Nilo Peçanha que varios casos ha tempo reclamados tinham tido solução esta madrugada: estava permittida a exportação de material telegraphico, bem como de reproductores da India para aqui, e ainda da soda caustica em grande quantidade sem restricções para as fabricas de ... apenas para as de sabão.

Ainda as promoções de adjuntas

Em companhia de suas adjuntas, esteve hoje na Prefeitura a directora da Escola Estacio de Sá, que foi pedir ao prefeito para que S. Ex. chame a attenção da commissão ... examinar as reclamações das professoras não promovidas, para as de suas adjuntas, que ella, directora, julga terem direito á promoção.

Concursos de Fazenda em Minas

Vão ser admittidas como examinadores pessoas estranhas ao pessoal

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o presidente da concurso de primeira entrancia em Minas a designar dous examinadores estranhos ao pessoal do ministerio para os concursos de primeira entrancia e agentes fiscaes, a realisar-se naquelle Estado, mediante a diaria de 15$000.

O veleiro encalhado em Copacabana

Vae ser tentado o seu salvamento

A casa Martinelli, encarregada pelos agentes do proprietario do navio "Ministro Saenz Valiente", encalhado á praia de Copacabana, está procedendo ao salvamento do mesmo, depois da tentativa feita pelos Srs. Lage & Irmão, sem nenhum resultado.

O serviço de salvamento já vae bastante adeantado, havendo esperanças de se conseguir fazer fluctuar o navio até segunda-feira. As operações estão sendo dirigidas pelo commandante Pontel, superintendente maritimo do Lloyd Nacional. Como o navio e a sua respectiva carga estão seguros em Paris, o consul da França e o representante do Bureau Veritas nomearam peritos para o exame do navio, afim de resguardarem os interesses dos seguradores.

Como se sabe, toda a carga se acha completamente avariada, á excepção de mil saccos de milho, salvos na primeira tentativa a que acima alludimos.

O Instituto Commercial vae inaugurar no dia 2 de abril o curso gratuito de linguas vivas

Completando a sua vasta organisação pedagogica, vae o Instituto Commercial desta capital inaugurar um curso gratuito de linguas vivas, iniciando pelo methodo Berlitz as aulas de inglez, ás terças, quintas e sabbados, das 7 ás 8 horas da noite, a cargo do professor V. Oliver. As matriculas acham-se abertas, na séde do Instituto, á praça Tiradentes n. 52 e serão encerradas nesse dia. O Dr. Hermann Fleuiss, director, pretende inaugurar no correr de abril as aulas de francez, hespanhol e italiano.

Os casos interessantes..

Irregularidades no Banco Hypothecario

O Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, ainda não deu inicio hoje ao inquerito sobre irregularidades do Banco Hypothecario, das quaes é accusado, como já noticiámos, o conde Modesto Leal.

Aquella autoridade começará os trabalhos segunda-feira proxima, mandando intimar o Dr. Vasconcellos, advogado que assigna a petição inicial, para prestar declarações.

Da leitura dos autos, ao que parece, a irregularidade que se diz existir é de um documento ante-datado, com differença de dous dias, que aproveitou ao Banco Hypothecario para gosar os favores de um decreto do governo que estabelecia isenção de direitos para a edificação de casas para operarios. E' tudo o que parece, á primeira vista, existir. Dahi, no entanto, nada se póde agora adeantar.

O alistamento eleitoral no Maranhão

S. LUIZ, 20 (A. A.) (Retardado) — O juiz de direito da 1ª Vara desta capital, que preside aqui o alistamento eleitoral, dirigiu para ahi ao ministro do Interior e Justiça o seguinte telegramma:

"Ministro da Justiça — Rio — Não obstante innumeras requisições da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional aqui, nos termos da lei 31.300, de 2 de agosto de 1916, não foi ainda fornecido o material preciso para o serviço eleitoral desta comarca, cujo primeiro material fornecido logo se esgotou. Venho reclamar urgentes providencias para esse fornecimento, sem o que serei obrigado a interromper o serviço prescripto pela lei citada. Saudações — Juiz de direito da 1ª Vara da capital."

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu, hoje, com os bancos em estado de firmeza, pois a maioria delles facilitavam os saques. Com effeito, as operações foram iniciadas no City a 13 7/32, dando os demais a 13 1/4 e 13 9/32 d., com dinheiro para cobertura a 13 3/8 e 13 13/32 d. No correr dos trabalhos, tornou-se geral a taxa de 13 9/32 d., para o bancario, com alguns sacadores dando a 13 5/16 d., contra o particular a 13 13/32 d., compradores.

O mercado permaneceu a essas taxas e assim fechou firme.

—Os esterlinos regularam na alta, tendo sido fechadas 620 dessas moedas na Bolsa a 21$100.

No mercado regularam com compradores a 21$200 e vendedores a 21$300, muito firmes.

—O mercado de fundos regulou sem maior actividade, proseguindo na baixa as apolices uniformisadas, que fecharam com compradores a 870$ e vendedores a 880$. Os papeis de jogo estiveram pouco movimentados, mas ficaram firmes os da Minas S. Jeronymo a 83$500 e os da Sul-Mineira a 56$500, com os da Loterias fracos a 10$500, compradores.

Os negocios cotados na Bolsa foram de 23 apolices uniformisadas a 888$, 29 estradas de ferro a 848$ e 850$, 70 municipaes de 1906, nom., a 194$, 299 de 1917, port., a 181$500 e 300 a 182$, e 200 de Nietheroy, c/juros a 87$, 620 soberanos a 21$100, 6 acções do Banco do Commercio a 170$, 700 Sul-Mineira a 56$, 500 ditas a 57$ e 500, v/c 30 dias, a 58$, 100 Minas S. Jeronymo a 82$500, 200 a 83$, 500 a 83$500, 200 a 84$, 500, v/c 30 dias, a 84$, 400 a 84$500, 1.200 a 85$, e 400 a 81$500, 500 Docas da Bahia v/c 30 dias a 101$, 1.000, v/c 30 dias, a 102$ e 63 acções da A NOITE a 150$000.

O Sr. Bezerra já tem o retrato na Agricultura

O Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, fez inaugurar hoje, em seu gabinete, o retrato do Dr. José Bezerra, seu antecessor na gestão daquella pasta.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 7 a 8 pontos nas opções. Abriu, hoje, o nosso mercado e funccionou sem movimento digno de maior importancia, com os possuidores um tanto desanimados ante a escassez de procura, que se observava. Foi declarado sobre o typo 7 o preço de 6$300, pela arroba, dando-se o mercado como estavel, quando, na realidade, funccionava frouxo e em decadencia.

As vendas realisadas na abertura foram de 1.721 saccas, fechando-se no correr do dia mais 165, no total de 1.886 ditas. O mercado ficou mal collocado.

Hontem, entraram 5.192 saccas e foram embarcadas 7.982, sendo o "stock" de 674.033 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 15.200 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 5 pontos.

A Exposição Pecuaria

Com o Sr. ministro da Agricultura esteve hoje a commissão organisadora da Exposição Pecuaria, que tratou com S. Ex. de assumptos referentes á inauguração desse certamen.

A GUERRA

AS IMPRESSÕES DE UM CORRESPONDENTE DE GUERRA

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente de guerra nas linhas britannicas, Sr. Hamilton Fyffe, telegrapha as seguintes impressões sobre o actual ataque das forças allemãs á frente occidental:

"O traço caracteristico da luta actual é que nunca, como presentemente, as nossas tropas se comportaram com tanto valor e sangue frio numa luta tão terrivel.

Além da intensidade sem precedentes do fogo de artilharia, da abundancia de morteiros de trincheiras, os inimigos lançaram um tal numero de projectis que na maior parte dos logares onde havia defesas de numerosas cercas de arame farpado, este foi tão retalhado que deixou de ser um obstaculo. As trincheiras foram inteiramente revolvidas, ainda que nalguns logares as nossas tropas pudessem conservar os seus abrigos, como se aperceberam os soldados allemães encarregados de cortar as redes de arame farpado, que se viram inesperadamente ceifados pelo intenso fogo das nossas metralhadoras.

Nessa luta, pela primeira vez, no decorrer dos bombardeamentos de gaz asphyxiante, os artilheiros das baterias inglezas tiveram de trabalhar durante todo o tempo da batalha sem tirarem um só momento as mascaras contra os gazes toxicos.

Quinta-feira de manhã, cerca das 9 horas, as nossas forças contra-atacaram em alguns pontos o inimigo, expulsando-o á força de bombas de mão das trincheiras de que se tinha apoderado. Depois, com a baioneta nos rins, perseguiram-n'o com denodo até á zona onde o fogo de "barragem" britannico não permittia que se avançasse mais.

Quarta-feira ao meio-dia, numa visita ás trincheiras de primeira linha, encontrei os nossos homens confiantes e dizendo que o avanço inimigo no saliente de Bullecourt era absolutamente sem importancia.

Agora as tropas allemãs devem nos atacar em posições defensivas que nós escolhemos, e isso torna, relativamente, mais facil a tarefa das tropas britannicas."

A LUTA NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 23 (Havas) — Communicado official do Commando Supremo do Exercito:

"Ao norte do valle do Lerdo e do valle Lagarina houve viva troca de fuzilaria entre os nossos postos avançados e destacamentos esclarecedores inimigos. As nossas patrulhas e as patrulhas inimigas trocaram tambem viva fuzilaria nas proximidades de Folina e a leste de Cavazuccherina. Em toda a frente houve acções moderadas de artilharia com alguns intervallos, augmentando de intensidade na frente montanhosa. Os nossos aviões bombardearam as installações de caminhos de ferro inimigos no valle Lagarina."

Communicado official inglez

LONDRES, 22 (Recebido pelo consulado inglez) — Os preparativos para um ataque allemão completaram-se já, e, digno de nota, só ha ainda algumas divisões a vir do oriente, emquanto as tropas que têm sido empregadas em "raids" foram frequente e especialmente escolhidas, por precisarem de mais exercicio. O inimigo está agora representado por 190 divisões no occidente, metade das quaes deante dos exercitos inglezes.

Os bombardeios aereos continuaram. Foram derrubadas 155 machinas inimigas, sendo destruidas 99 e 55 cairam sem governo. As cidades industriaes allemãs de Zweibrueckens, Kaiserlantern e Mannheim foram bombardeadas com grande successo, bem como estações de estradas de ferro, acampamentos, depositos e aerodromos.

A artilharia allemã tem funccionado com frenetica actividade em toda a frente, acabando a semana com um pesado bombardeio nas posições inglezas ao sul de Saint-Quentin para o Scarpe, que foi seguido por um forte ataque de infantaria, muito intencionalmente lançado, tendo sido concentradas 50 divisões nessa frente, das quaes 25 de reserva. O ataque teve logar entre o Oise, nas proximidades de La Fére e do rio Sersée perto de Croiselles, onde era esperado. Até agora, apezar de todo o seu poderoso effeito, os allemães nada fizeram a não ser afugentar alguns postos avançados, e isso mesmo soffrendo pesadas perdas, o que lhes é muito desfavoravel ao moral, que já não é muito bom.

Isso se póde bem evidenciar por prisioneiros e desertores, que deram informações que permittiram o commando inglez a avançar á frente do ataque. As nossas tropas continuam a resistir ao inimigo em suas posições de batalha. Os attaques do inimigo, por meio de massas de infantaria offerecem notavel alvo para as nossas espingardas, metralhadoras e canhões, nos quaes as nossas tropas levam todas as vantagens.

Na frente italiana não houve operações de importancia. Ha, porém, signaes evidentes de que o inimigo tenciona retomar a actividade nas montanhas em maior escala, quando reabrir a época das campanhas. Foram transferidas mais tropas para os sectores dos valles Gludicane e Lagarina, e é de esperar qualquer tentativa nesse flanco, ás posições alliadas, porém, em ambos esses pontos, estão enormemente fortes.

Na frente de Salonica houve alguma actividade em toda a linha de Mouth of the Strums ao Lago Prespa, porém, a não ser um violento bombardeio de gazes asphyxiantes sobre Monastir, nada occorreu de notavel. O inimigo, que de novo ameaça os alliados com tropas vindas da Rumania, não dá mostras de pôr em realidade as suas ameaças.

O resurgimento da actividade nessa frente deve ser attribuido ao bom tempo.

O unico movimento de que se tem noticia da Palestina é um pequeno avanço no sector do Jordão para um ponto a 1 1/2 milha ao norte de Abutellul, onde foram tomadas algumas posições elevadas de grande vantagem.

Na Mesopotamia não houve operações.

No extremo norte da Armenia os turcos retomaram Trebizonda, Erzerum e Batum. Pela costa os armenios não puderam resistir aos navios e canhões, porém, no interior, elles combateram com certa firmeza. Estão bem providos de armas e munições, e abandonados pelo Exercito russo disperso, e é de esperar que disputem suas posições aos turcos. Têm que lutar para não serem massacrados.

Ao sul da Persia foi restabelecida a ordem por uma força persa recem-organisada e exercitada com consideravel efficiencia.

Na Russia, a Allemanha não encontrou opposição. Foram occupadas Odessa, Nikolaiene e outras cidades da Ukrania. A rapacidade allemã produziu pessima impressão e provocou um sentimento de revolta contra uma paz que em alguns districtos póde assegurar a segurança pessoal contra violencias, mas que tira toda a esperança de liberdade economica e independencia de seus habitantes. A reorganisação e policiamento dos districtos occupados absorverá grande numero de allemães, sem contar que seja necessaria a remessa de muitas forças armadas.

O immediato beneficio que os allemães podem ter da presente situação consiste antes em armas e equipamento que em mantimentos. Na Allemanha circulam avisos contra a confiança em um proximo allivio, sendo que só a escassez de transportes já apresenta grandes difficuldades.

Promoções na Prefeitura

Por actos de hoje do Sr. prefeito, foram promovidos: a 1º official da Directoria de Estatistica e Archivo, o segundo, Sr. Henrique Cesar, e a segundo, o amanuense Sr. Americo Dyott Fontenelle, promoções antecipadas pela A NOITE.

Como se enganam os papalvos

O candomblé do João foi por agua abaixo

A policia tem no xadrez os feiticeiros

A cousa estava feita com engenho e arte... Um santinho aqui, outro acolá, pelas paredes bonecos de toda sorte, latinhas com polvora sem fumaça, uma garrafa de paraty, tapetes, algumas ferraduras para darem sorte e por fim, entre incensos de alecrim e arruda, como que presidindo a apparatosa e impressionante installação, havia a imagem, em grande tamanho, de S. Cypriano, todo riscadinho a giz....

João de Oliveira e sua mulher, os feiticeiros. João tem á mão direita um dos "milagrosos" idolos...

Era assim o "candomblé" dos feiticeiros João de Oliveira, de nacionalidade portugueza, e sua amante, Olegaria Maria da Conceição, uma preta retinta que anda pela casa dos 40, tendo o "seu" homem 51 annos.

Nos primeiros dias custou a apparecer um só fervoroso adepto que fosse da feitiçaria. Mas tão larga e intelligente foi a propaganda do "candomblé", feita pelos seus proprietarios, que começou a haver concorrencia. Ora lá ia um pobre coitado qualquer, chorando as suas miserias, confiando ao velho feiticeiro tristes passagens de sua vida. Sentia-se morrer de tão "entralhado" que andava. E quando deixava o "candomblé", cheio de conselhos e parlapatices do feiticeiro, o consulente sentia-se agora mais encorajado. No dia seguinte, ou alguns dias após, voltava, quando não para novas consultas, as mais das vezes para agradecer os bons resultados da primeira...

A fama correu mundo. Dentro em pouco ao velho barracão da rua Itacurussá 96, na Fabrica das Chitas, os "fieis" appareciam, dia a dia augmentando em numero. E não era a gentinha da localidade. Não! Para cumulo do absurdo, até familias residentes na nossa avenida Rio Branco frequentavam assiduamente o "candomblé"!

Felizmente, a policia teve denuncia. As autoridades do 17º districto foram ao barracão e só o não puzeram abaixo devido á sua resistencia. O casal de embusteiros, exploradores ou que melhor nome tenha, foi preso e com todas as honras mettido no xadrez. Tudo quanto foi bugiganga encontrado no "candomblé" á policia levou para a delegacia.

E era um dia a feitiçaria do João e da Olegaria, com todas as suas promessas de dinheiro, muita sorte, saude e bom casamento com que enganavam os papalvos.

Multado por um inspector fiscal, um negociante telegrapha ao Sr. ministro da Fazenda

Foi-nos transmittido hoje este telegramma urbano:

"Passei ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda o seguinte telegramma: "Peço permissão communicar V. Ex. que inspector fiscal de nome Coelho multou-me allegando não ter eu pago meu registo anno passado. Tenho honra informar V. Ex. estou quite Fazenda Nacional pela patente 4.596, de 26 de março de 1917. Peço essa digna redacção providencias sentido evitar perseguição commercio. — Francisco Costa Ribeiro, rua Caxamby 264."

Foram nomeadas as novas adjuntas de terceira classe

O prefeito assignou hoje as nomeações de adjuntas de 3ª classe ás 141 diplomadas este anno pela Escola Normal. Como se sabe, o numero de diplomadas era de 144, porém tres não foram nomeadas por já serem adjuntas de 2ª classe, nomeadas quando existiam as adjuntas dessa classe na zona rural. Essas tres são: DD. Alice Pimentel Coelho, Natalina Borges de Medeiros e Floripes Ferreira.

A reunião do conselho dos patrimonios

Reuniu-se hoje o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

Entre outros assumptos discutidos o conselho foi scientificado de que a Prefeitura Municipal offerecera 30 contos pela cessão do terreno necessario para alargar a parte que liga a rua Barão do Rio Bonito á rua Itapemirim, terreno este do Hospital Nacional de Alienados.

Ficou resolvido que a importancia dessa desapropriação fosse recolhida aos cofres do patrimonio.

Noticias do Ministerio da Guerra

O commando da 5ª região recebeu hoje communicação telegraphica de que embarcaram em Belem, no vapor "Manáos", a 20 do corrente, 35 conscriptos, e egual numero no porto do Maranhão, todos com destino a esta capital.

—Estão sendo chamados ao quartel-general da 5ª região os sorteados Amaury Albuquerque de Sá, Arthur Amancio da Silveira, e Isonias Telles Pereira da Cunha, afim de serem incorporados.

—O Sr. ministro da Guerra mandou tornar sem effeito a nomeação do capitão do 47º batalhão de caçadores José Roberto Marques da Silva para o logar de inspector do Tiro de Guerra e instrucção militar na 1ª região, visto o referido official não desejar se afastar do serviço arregimentado.

A delegação brasileira que vae aos Estados Unidos

Sobre o assumpto a Associação Commercial conferenciou com o ministro da Agricultura

Procuraram hoje o Sr. ministro da Agricultura os Srs. Dr. Herbert Moses, Galeno Gomes e Americo Couto, directores da Associação Commercial que, em nome desta, conferenciaram com o Sr. Dr. Pereira Lima, sobre a organisação e programma da delegação brasileira que proximamente seguirá para os Estados Unidos, em missão commercial e industrial.

Durante algum tempo a commissão trocou idéas com o Sr. ministro, ficando desde logo assentado partir a delegação o mais breve possivel, sendo mesmo provavel o seu embarque no "Vestris", a sair deste porto depois do dia 15 do mez vindouro.

A delegação será composta de expoentes do nosso commercio e industria, fazendo parte della apenas cinco ou seis membros, todos perfeitos conhecedores das nossas cousas e costumes e preparados para apresentarem ás praças americanas dados completos sobre o commercio importador e exportador do Brasil e entabolarem combinações que resultem importantes para o desenvolvimento economico do paiz.

Por suggestão do Sr. Dr. Pereira Lima tambem irá como delegado um representante da Associação Commercial de S. Paulo, devendo para isso a Associação desta capital se dirigir á sua collega pedindo a designação de um nome.

Discutidas as primeiras medidas a tomar e as facilidades a conseguir para o melhor exito da delegação nos Estados Unidos, os directores da Associação deixaram o Ministerio da Agricultura, com destino aos da Fazenda e Exterior, junto aos quaes necessitam obter providencias adstrictas a esses departamentos.

Estando o governo particularmente interessado no successo da delegação, é quasi certo seguir a mesma em caracter semi-official.

Choque de vehiculos

O electrico linha Uruguay-Leopoldo numero 217, conduzido pelo motorneiro numero 8.585, foi hoje de encontro ao auto n. 571, de que é «chauffeur» Manoel da Cunha. O desastre occorreu na rua Visconde de Itauna, canto da de General Caldwell, tendo somente havido prejuizos materiaes.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: instavel, trovoadas locaes, e temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo: variavel (2), trovoadas locaes (3); temperatura: estavel (1), e ventos: normaes, preponderando quadrante léste (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2), provavel, e (3), algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico conserva-se deficiente.

O caso da velha Barbara de Jesus

A infeliz septuagenaria vae comparecer a juizo

Noticiámos ha alguns dias passados que o Dr. Heitor Lima havia requerido a interdicção da septuagenaria Barbara de Jesus, a qual, tendo passado uma procuração com todos os poderes, inclusive os de alienar bens e firmar notas promissorias, a um Sr. Casimiro, estava na imminencia de se ver reduzida á mais extrema penuria, porquanto, atacada de demencia senil, não podia fiscalisar os actos de seu procurador, que se allegou estar mancommunado com o noivo da infeliz demente.

O Dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara de Orphãos, funccionando em substituição ao Dr. Angra de Oliveira, que jurou suspeição, marcou hoje, afinal, o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, para o comparecimento da arguida em juizo, de accordo com o Codigo Civil. Esta historia da septuagenaria Barbara de Jesus já ha longo tempo se vem discutindo no fôro, e, ao que parece, tão cedo não será resolvida definitivamente, pois que Barbara, apezar de sua avançada edade, é noiva e pretende casar-se, o que não lhe é consentido.

Infringiram as leis e...foram multados

Foi multado em 50$000, Antonio Alves, estabelecido á rua Marcilio Dias n. 2, por vender azeite doce com oleo de algodão.

Em 50$000, A. Teixeira Magalhães, á rua do Livramento n. 126, por deitar aguas servidas á via publica.

Os auxiliares de escripta da Alfandega querem 30 %

Os auxiliares de escripta da Alfandega do Rio enviaram ao ministro da Fazenda uma representação pedindo o pagamento da gratificação de 30 % a que têm direito. Os auxiliares de escripta da Imprensa Nacional — argumentam os da Alfandega — já se acham no goso da referida gratificação. Entretanto, as folhas de pagamento dos mencionados funccionarios já estão em poder do ministro da Fazenda, sem que até hoje se haja dada em beneficio delles a menor providencia.

Em favor dos sorteados

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hontem do Conselho Deliberativo foi apresentado um projecto garantindo os logares e respectivos vencimentos aos funccionarios da Prefeitura, quando sorteados para o serviço militar, e garantindo tambem eguaes favores aos operarios municipaes.

A questão das facturas consulares

Não havendo ainda o Congresso Nacional dirimido as duvidas e difficuldades na execução do decreto n. 12.363, de 16 de janeiro do anno findo, relativo ás facturas consulares, e em attenção ao que representou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da Fazenda declarou, em circular, aos chefes das repartições subordinadas, haver resolvido revigorar a circular n. 46, de 19 de maio do anno findo, para o fim de serem observadas as instrucções nella constantes, até que o Congresso Nacional delibere, definitivamente, sobre o assumpto em apreço.

A tragedia de Juiz de Fóra

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

VARIAS NOTICIAS

JUIZ DE FO'RA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Continuaram hoje os trabalhos do inquerito sobre a tragedia da rua Dr. Antonio Carlos, nesta cidade. Depoz a Sra. Maria de Lemos Corrêa, esposa do negociante Jayme Corrêa. A depoente morava em companhia do Dr. João Lustosa, por occasião do casamento do tenente Antonio Pinheiro. Seu depoimento carece de importancia; entretanto, a testemunha confirma que, alguns dias depois do casamento, houve uma rusga entre o tenente Mattos e sua esposa, D. Marina, desconhecendo o motivo dessa rusga.

O inquerito corre morosamente. Talvez o delegado vá, ainda hoje, á residencia da viuva do Dr. João Lustosa, afim de tomar-lhe declarações.

Deve seguir para ahi, pelo nocturno de hoje, o Dr. Guaraciaba, afim de conferenciar com o Dr. Evaristo de Moraes.

O tenente Antonio Pinheiro não assistiu, hoje, ao depoimento da Sra. Maria Lemos, continuando enfermo, com as pernas inchadas.

Vieram dahi hontem, visitar o tenente diversos officiaes do Exercito, um dos quaes vae se encarregar da educação de sua filha mais velha, de nome Leta.

Trens descarrilados no Ceará

FORTALEZA, 23 (A. A.) — Descarrilou um trem proximo á Escola de Aprendizes Marinheiros. No ramal de Soure, em consequencia das chuvas que damnificaram a linha, houve tambem o descarrilamento de outro trem.

As firmas de café e a lista da Mesa de Rendas

Uma reunião no Centro

Sob a presidencia do Sr. Bernardo Barbosa, secretariado pelos Srs. Cesar Palhares e Dr. Honorio Maia, reuniu-se hoje o Centro do Commercio de Café, havendo o respectivo presidente declarado que se ia tratar de um negocio grave e delicado. Era o assumpto aquelle que se prendia aos commissarios e ao convenio. Falaram os Srs. Antenor Dutra, Domingues Pinho e Honorio Maia, que se mostraram de accordo com o modo de se responder ao officio da administração da Mesa de Rendas, não considerando commissarios de café os que não compram nem vendem esse producto. Falaram ainda os Srs. Pinto Lopes e Luiz Bober, o primeiro defendendo os commissarios junto ao commercio, e o segundo defendendo o principio de que todos os que negociam em café podem vender ao commercio. Finalmente, depois de animado debate, ficou resolvido e approvado o seguinte: O Centro de Commercio de Café enviará á Mesa de Rendas de Minas Geraes a lista de todos os seus socios e assignantes que trabalham no commercio de café, e que, de accordo com os estatutos, devem ser indistinctamente amparados pelo Centro.

Os regentes de turmas na E. Normal

O director da Escola Normal esteve hoje em longa conferencia com o de Instrucção, tratando do novo quadro de regentes de turmas. Ainda nada ficou assentado.

General de brigada Miguel da Cunha Martins

A viuva e filhos do general de brigada MIGUEL DE CUNHA MARTINS convidam os parentes e pessoas amigas a assistir, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, á missa de mez que, por alma de seu pranteado esposo e pae, mandam resar.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hoje :

24462	50:000$000
18388	6:000$000
25361	5:000$000
7558	2:000$000
25514	2:000$000
482	1:000$000
22847	1:000$000
1265	1:000$000
4561	1:000$000

A tragedia do Tombadouro

Os réos foram absolvidos

Terminou, pela madrugada de hoje o Jury a que foram submettidos os réos capitão Novaes e seu cumplice, José da Silva Tosta, processados pelo homicidio de Felizardo Novaes, em 22 de abril do anno passado, no Tombadouro, em Irajá.

O o facto, que foi amplamente noticiado na época do crime e agora, por occasião do Jury, proporcionou amplitude aos debates no Jury, debates que só terminaram pela madrugada de hoje. Saindo da sala secreta, os jurados trouxeram a absolvição dos réos, por unanimidade de votos, reconhecendo ao réo Ezequiel a defesa da honra, e, quanto ao cumplice, Tosta, negando houvesse elle interviado no crime.

Um lunch á imprensa em Nictheroy

O Sr. Eduardo Fisler, zelador do Horto Botanico de Nictheroy, offerece á imprensa carioca, no dia 24 do corrente, um "lunch" na séde daquelle estabelecimento.

Presa, maltratada, etc., no 5° districto

A proposito da queixa que hontem nos trouxe Vasco da Silva, sobre a prisão e enlouquecimento de sua mulher Carolina, na prisão do 5° districto, recebemos do Sr. Dr. Albuquerque Mello uma longa carta. Nessa missiva, escripta, aliás, em termos que não são positivamente um primor de cortezia, o delegado do supradito districto, convida A NOITE a mandar verificar nos seus registos policiaes, que elle considera fidelissimos, o desmentido formal á narrativa de Vasco da Silva. Carolina, mulher do queixoso, explica o Sr. Dr. Mello, foi com elle, Vasco, ao districto, por ordem do commissario, em virtude de varias reclamações da visinhança.

"Aqui na minha presença, ambos insultaram céos e terras, desattendendo a todos os avisos. Foram, então, recolhidos ao xadrez. Eram 11 horas da noite de 18 do corrente. No dia seguinte, por occasião de minha primeira audiencia, puz Vasco em liberdade, aconselhando-o a moderar as incontinencias. Pretendia fazer o mesmo com a mulher. Esta, porém, repetiu as provocações e o proprio marido me confessou que estava cansado de falar-lhe para que modificasse o genio. Conservei-a, pois, ainda detida. A' tarde, revelou-se a pobre creatura o que de facto era, uma louca, sendo remettida para a Policia Central. Vasco esteve preso menos de 24 horas e pouco mais aqui se conservou a mulher, que foi servida de alimentação que lhe trouxe o marido. Onde, portanto, os máos tratos, o encerro durante muitos dias, o jejum, facto gravissomo que a propria A NOITE "custa a acreditar em sua veracidade"?

E' com prazer que publicamos esse desmentido. Além de lavar a policia do 5° districto de uma accusação muito séria e muito grave, elle vem assignalar a confiança inquebrantavel que o Sr. Dr. Albuquerque Mello deposita em seus auxiliares.

Antes asim.

O Dr. Osorio de Almeida não quer almanjarras no Lloyd

Os cavadores de botequins em logradouros publicos voltam agora as suas vistas para o Lloyd Brasileiro. Ainda hoje o Dr. Osorio de Almeida, director daquella empresa, que é absolutamente contrario a taes almanjarras, indeferiu um pedido de Leonidas & Rodrigues para montar uma das ditas ao lado do armazem 12 do cáes do porto.

Ao pedido juntaram os requerentes "croquis", que o presidente do Lloyd mandou archivar.

Movimento no porto

Entraram hoje pela manhã em nosso porto os seguintes vapores : "Alf", norueguez, de Buenos Aires, com trigo e consignado ao consulado inglez, e "Atlanta", italiano, vindo de Genova, com escala por Pernambuco, de onde traz assucar.

Haverá amanhã uma grande reunião operaria

Os syndicatos cooperativistas convocaram para amanhã uma reunião das directorias e conselhos das associações operarias. Nesse sentido pedem-nos a publicação do seguinte:

"A's associações operarias desta capital—Relembrando aos companheiros de classe o discurso proferido na Gavea, em 1917, por occasião da publica prestação das contas da Cooperativa de Consumo, pelo nosso desinteressado e leal orientador, o Sr. C. A. de Sarandy Raposo, discurso esse cujos termos e conceitos devem ser muito meditados no momento que atravessamos — sob os mais insistentes boatos de greve geral — rogamos aos Srs. directores e conselheiros das sociedades operarias desta capital que attendam ao pedido, que aqui fazemos, para comparecerem á reunião que terá logar no boulevard 28 de Setembro n. 373, á 1 hora da tarde de domingo, 31 do corrente.

Praticantes do syndicalismo-cooperativista, ha mais de cinco annos, vendo consideravelmente melhoradas as condições moraes e materiaes dos milhares de membros das familias proletarias que se acham agrupadas sob a nossa bandeira de reivindicações pacificas, convencidos, por isso, de que nenhuma outra fórma de organisação operaria será capaz de produzir frutos eguaes aos que temos colhido, tão pouco de alentar as fundadas esperanças que tanto nos confortam—acreditamos possivel um accordo definitivo para a organisação da Federação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

Dahi esta nossa convocação, que, sobretudo, é inspirada pela lembrança amarga dos annos perdidos, na interpretação de theorias improductivas — que só nos causaram gravissimos prejuizos — ou pelos desastres da pratica de instituições divorciadas dos sadios e fecundos principios economico-sociaes, em boa hora trazidos ao nosso conhecimento e que vimos praticando com os mais surprehendentes resultados moraes e materiaes.

Nessa reunião, a nosso rogo, o Sr. C. A. de Sarandy Raposo demonstrará as causas do desagregamento dos proletarios e patenteará, em face de provas impressionantes, a urgente necessidade de evitar a "greve geral" conforme tem sido entendida e praticada improficuamente "e a definirá como sendo, em vez da paralysação e da desordem, o maximo trabalho conjugado á maxima ordem, dentro da elasticidade do nosso programma".

Pedimos outrosim ás associações que resolverem attender a este nosso appello, que nos enviem com a maxima urgencia, pelo menos com a necessaria antecedencia, e com os indispensaveis endereços, os nomes dos Srs. directores e conselheiros que comparecerão á reunião, afim de lhes serem remettidos os cartões de ingresso.

Certos de que seremos attendidos, nos subscrevemos, companheiros attentos."

A crise de transporte ferroviario no Paraná

Um appello ao Sr. presidente da Republica

De Curityba, no Paraná, recebemos, datado de hontem, este telegramma:

"Acabamos de transmittir ao presidente da Republica o telegramma abaixo: "Solicitando o vosso apoio, somos agradecidos pela nossa ultima reclamação a V. Ex., em janeiro, secundados do Exmo. Sr. presidente do Estado, sobre o pessimo trafego da S. Paulo-Rio Grande, administrada pela Brasil Railway, de que resultou apparecerem immediatamente os vagões nos mezes de janeiro e fevereiro, attendendo á nossa exportação. A companhia, porém, voltou ao estado anterior. Este mez, a situação é insuportavel; continua enorme a falta de transportes. Os vagões requisitados ha mais de quatro mezes até hoje não foram fornecidos. Nossos productos estão bloqueados pela companhia, que não fornece vagões nem conduz os poucos carregados, deixando, ha mais de quinze dias, parados nas diversas estações. Entretanto, a companhia dispõe de 1.588 vagões, mais que sufficientes para a exportação de nosso trecho, que tem garantia de juros. A linha de S. Francisco, arrendada á companhia, tem conduzido constantemente os trens especiaes de madeiras de serraria Lumber, situada em Tres Barras. Assim, é impossivel fomentar a industria, nem supportar a situação. Somos mais de cem serrarias e o capital é de mais de dez mil contos, trabalhando cinco mil familias de operarios. Rogamos a V. Ex. soccorrer uma situação tão afflictiva, pelo inspector desse districto, nessa capital. Assim, recorremos directamente ao alto criterio de V. Ex., afim de vos scientificar vendo já a attenção tomada ao nosso appello, afim de acalmarmos os animos de nossos associados, deante da premente situação. Respeitosas saudações — Centro Industrial Madeira do Paraná."

Deu na madrasta

Alzira Ramos, parda, de 25 annos, reside em companhia de seu marido Antonio Ramos Mello á travessa Carlos Xavier 25, em D. Clara.

Acontece, porém, que Alzira se casou recentemente, e seu esposo, que conta 83 annos, tem um filho que é praça do grupo de obuzeiros, de nome Guilherme Ramos de Mello.

Hoje Guilherme foi á residencia de seu pae e protestou contra o seu casamento com Alzira, allegando que esta queria exploral-o, visto que elle tem alguma cousa e a sua edade já é bastante avançada.

Ella entrou na conversa e contestou as allegações que Guilherme fazia.

Rapido, o soldado avançou para ella, aggarou-a pelos cabellos e deu-lhe uns murros, evadindo-se em seguida.

Alzira procurou as autoridades do 23° districto, a quem se queixou e mostrou um punhado de cabellos arrancados por Guilherme. Foi aberto inquerito.

O professorado municipal bahiano a fome

O Sr. J. J. Seabra acha que o caso só póde ser solucionado dentro do Estado

A colonia bahiana, que hontem se reuniu na Associação dos Empregados no Commercio, afim de tratar de soccorrer o infeliz professorado municipal da cidade do Salvador, pretende reunir-se novamente amanhã, no mesmo local, depositando então em mãos da commissão central eleita os poderes necessarios para resolver sobre o assumpto, entendendo-se com as altas autoridades da Republica, com o professorado de S. Paulo e demais Estados e com a imprensa carioca.

A colonia reunida hontem telegraphou ao professorado bahiano e paulista e ao conselheiro Ruy Barbosa, scientificando-os do occorrido. Entre os telegrammas recebidos pela mesa que presidiu os primeiros trabalhos, destacam-se os abaixo :

"Dr. Belmiro Valverde, 21 — Em resposta ao vosso telegramma hoje recebido, o Sr. governador manda-me informar-vos que se acha em andamento para ultima discussão no Conselho Municipal um projecto providenciando sobre o pagamento do funccionalismo, inclusive o professorado. Attenciosas saudações. — Edgard Sanches, official de gabinete."

"Dr. Belmiro Valverde — Muito penhorado pelo convite com que fui distinguido, peço desculpas do meu não comparecimento á reunião convocada, por entender que o assumpto expresso no dito convite só póde ser conveniente e patrioticamente solucionado dentro do Estado e pelos seus poderes constitucionaes, estando, além do mais, informado de que a situação, certamente lamentavel e critica do illustre professorado municipal, consequencia de erros antigos e accumulados, preoccupa sériamente a attenção daquelles a quem a lei confiou sua defesa e cuidados. Queira o illustre patricio, bem como dignos signatarios do convite, aceitar meus protestos de sincera estima e consideração. — J. J. Seabra."

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, tendo visitado o Lyceu Rio Branco, installado no antigo Club da Tijuca, recebeu da installação daquelle estabelecimento as melhores impressões, manifestadas em termos de caloroso elogio no livro de visitantes. Finda a visita, a directoria do Lyceu brindou o Sr. Dr. Seidl, agradecendo-lhe a visita e offerecendo-lhe uma taça de "champagne".

A policia sempre chegou a tempo...

O soldado da Brigada n. 290, da 2ª companhia do 3° batalhão, quando, na madrugada de hoje, rondava o seu posto, na estrada do Porto Velho, em Cordovil, prendeu o ladrão Pedro Paulo, que, armado com um ferro de ponta, tentava arrombar a porta da residencia de Eugenio Bayão.

As olhadelas do Silva

Por pouco não o esganam

Entre os dous sentara-se a Amparo Martins, uma hespanhola de quasi 30 annos, que vive do meretricio. Antonio Ferreira Marques e Carlos da Silva Rocha, cocheiros, de tão alegres que estavam com as cervejas que bebiam, começaram a fazer algazarra.

Em outra mesa, encontrava-se Eduardo Manoel da Silva, empregado da Limpeza Publica de S. Christovão. De vez em quando Eduardo atirava uns olhares ternos e significativos á rapariga.

Percebida a maroteira, Carlos e Antonio estrilaram, originando-se então um conflicto. A policia do 9° districto acudiu, prendendo os dous cocheiros e mandando Eduardo para o posto da Assistencia, com ferimentos na cabeça e nos braços, produzidos por uma garrafa que lhe atiraram os contendores. Eis a scena que se passou hoje, pela madrugada, no botequim da rua Visconde de Sapucahy, esquina da Benedicto Hippolyto, de que é dono Antonio Joaquim Barroso.

Festa no Bosque Flora e Diana

A inauguração do elegante theatrinho que devia ter logar amanhã, no Bosque Flora e Diana, do jardim do campo de Sant'Anna, em beneficio da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, por motivo de força maior ficou transferida para domingo, 31 do corrente. Os bilhetes passados pela commissão de senhoras e senhoritas darão ingresso nesse dia.

A Cruz Vermelha Brasileira em Petropolis

No proximo dia 24 realisa-se em Petropolis, ás 10 e meia, na rua Paulo Barbosa n. 204, a inauguração dos serviços da Cruz Vermelha Brasileira.

A solemnidade será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica.

O desfecho de um doloroso desastre

A morte do alumno do Pedro II

Teve o desfecho que era de esperar o doloroso desastre de bonde occorrido hontem, na rua Figueira de Mello, em S. Christovão, e de que nos occupámos á ultima hora. Terminados os primeiros soccorros, o alumno do Externato Pedro II Edgard Valle era removido para a sua residencia, á rua Dr. Maciel n. 20. A meio caminho, o estudante falleceu, indo o corpo para a casa da familia, de onde sairá o enterro após o exame cadaverico.

O Sr. Clementino do Monte e a politica alagoana

Do Sr. Dr. Clementino do Monte recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — No registo que déstes, no vosso conceituado jornal de hontem, da rapida palestra que entretivestes commigo, ao desembarcar do "Bahia", ha um ponto que carece de rectificação, e é o referente á constituição da junta apuradora. Assim, eu não disse que ella é constituida de inimigos, ou adversarios politicos nossos, mas sim a sua maioria (dous membros), conservando-se o terceiro membro, o Dr. procurador geral do Estado, neutro nas lutas politicas, agindo, como agiu na junta de recursos eleitoraes, que é a mesma junta apuradora das eleições federaes, imparcialmente, tendo sido sempre voto vencido nas illegaes e arbitrarias exclusões, em massa, de eleitores do Partido Democrata, nas vesperas das duas eleições.

Agradecendo, de antemão, a publicação destas linhas, sou vosso admirador obrigado. — *M. Clementino do Monte.*"

O mesmo Sr. Dr. Clementino recebeu tambem o seguinte telegramma de Maceió, do deputado José Paulino, expedido ante-hontem: "Diario Official" publicou hoje o mappa da eleição governamental, com o seguinte resultado total : para governador, Dr. Fernandes Lima, 8.317 votos; marechal Gabino Bezouro, 6.742. Para vice-governador: Dr. José Paulino, 8.308 votos; Dr. Antonio Machado, 6.754. — (A.) José Paulino."

Os empregados ferroviarios argentinos em greve

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Foi declarada a greve geral dos operarios da Estrada de Ferro do Oeste. Os paredistas tentaram atacar diversos pontos da linha, mas a policia os deteve. O Exercito ficou encarregado do serviço de vigilancia. Os operarios da Estrada de Ferro do Sul ameaçam declarar-se em parede, exigindo a reintegração de um operario que foi despedido.

O descanso dominical nas pharmacias

Amanhã estarão fechadas durante todo o dia as seguintes pharmacias dos suburbios da Leopoldina: Mem de Sá, em Bom Successo; Martins e Jorio, em Ramos; Santa Rita, em Olaria, e Penha, na Penha. Fecharão ao meio-dia as seguintes: Bom Successo, em Bom Successo; Santo Antonio e São João, em Ramos; Central, na Olaria, e Laura, na Penha.

Roubou a bomba e os seiscentos mil réis

Antonio Julio, residente em Anchieta, teve ha tempos como seu empregado o surdo-mudo João de tal, que era conhecedor de todos os cantos de sua casa.

Em um quartinho guardava Antonio Julio uma grande bomba hydraulica, dentro da qual escondera 600$000 em dinheiro. Hontem deu elle por falta da bomba e do dinheiro que dentro della estava escondido.

O roubado, que desconfia do seu ex-empregado João, apresentou queixa ás autoridades do 23° districto, que anda á procura do accusado.

Morreu o sub-inspector de policia do porto da Bahia

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — Falleceu o Dr. Jayme Carrascoza, sub-inspector da policia do porto.

Uma balança emprestada e não restituida

O negociante Guilherme Moreira Leal, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua João Vicente n. 43, em Madureira, queixou-se á policia do 23° districto do seguinte: tendo emprestado ao seu collega J. A. Fernandes, estabelecido á rua Lopes n. 215, na mesma localidade, uma balança, o mesmo se nega a restituil-a. A policia prometteu providenciar.

A posse do senador Miguel Grau

LIMA, 23 (A. A.) — Tomou posse da sua cadeira no Senado o Sr. Miguel Grau, declarando que as primeiras palavras que pronunciava eram para profligar o assassinato de seu irmão Raphael Grau. O presidente do Senado convidou-o a se abster de fazer referencias ao presidente da Republica e tambem aos membros do Congresso que os apoiam. A sessão correu no meio da maior agitação.

Designações no Lloyd

Pela manhã foram feitas no Lloyd Brasileiro as seguintes designações: 1° piloto do "Rio de Janeiro", Carlos dos Santos Braga; 1° piloto do "Florianopolis", Coelifilius Pinho Leão; e 1° radiotelegraphista do "Iris", Oscar Mauricio.

O novo pro-notario apostolico chileno

SANTIAGO, 23 (A. A.) — O historiador presbyteriano D. Crescente Errazuriz foi nomeado pro-notario apostolico.

Os radicaes triumphantes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Nas eleições realisadas nesta capital triumpharam os radicaes e tres dos candidatos socialistas, Srs. Bravo, Di Tomaso e Repetto. O mais votado foi o candidato radical Sr. Becu, que obteve 74.174 votos, com uma maioria de 24.820 votos sobre o seu competidor Sr. Bravo.

A questão dos estivadores

Conflictos, ameaças, feridos, presos, discussões

E' difficil um accordo entre o pessoal do serviço de estiva e as empresas industriaes. Agora, lá está a questão entre a Empresa de Transporte Commercio e Industria e o pessoal da Resistencia.

Diversos conflictos de pouca importancia se têm travado entre os estivadores e os trabalhadores da empresa, sendo que hontem um grupo daquelles atacou uns caminhões da empresa que levavam carga, ficando os carroceiros José Gonçalves, Pedro Gonçalves, Bento Luiz e Manoel Pereira Ayres ligeiramente feridos.

Nessa occasião, com a presença da policia, serenaram os animos, tendo sido preso, do grupo aggressor, José Manoel dos Santos, que parece, não é estivador.

O conflicto se deu em frente aos Frigorificos do Cáes do Porto.

Como houvesse necessidade de um embarque urgente, a empresa propoz aos estivadores um accordo provisorio: estes faziam os desembarques e a empresa os embarques.

O caso está neste pé, não querendo ambas as partes ceder um ponto.

O namorado é máo e a namorada tola...

O Adhemar é um perverso... Hoje, pela manhã, antes de vir para a cidade, foi elle á casa de sua namorada, Chrispiniana de Lima Barroso, com 17 annos, parda, residente á rua Clarimundo de Mello n. 26, no Encantado, e com ella brigou fortemente, promettendo não mais voltar.

Chrispiniana, apaixonada com a decisão do seu "divo", resolveu suicidar-se.

E, logo após a saida de Adhemar, procurou um revólver, tentando contra a existencia.

Percebido o seu intento por pessoas da casa, foi desarmada. Ella então resolveu jogar-se sob as rodas de um bonde, o que fez com o de n. 581, guiado pelo motorneiro regulamento 379, linha da Piedade, quando passava pela porta de sua residencia.

O motorneiro, porém, foi tão rapido no seu movimento que conseguiu parar o carro repentinamente, salvando Chrispiniana, que apenas recebeu uma forte pancada na perna esquerda, quasi fracturando-a.

A tresloucada menina é cunhada da professora Etelvina de Lima Barroso, da Escola Benjamin Constant, com a qual reside á rua e numero acima.

Soccorrida pela Assistencia, ficou em tratamento na sua residencia.

A arrelia do Casimiro

Hontem, á noite, estava de ronda na parada de Lucas o soldado 482 da 4ª companhia da Brigada Policial.

Vendo grande ajuntamento no botequim do Lucas, resolveu passar uma revista nos vagabundos e desordeiros que ali se achavam.

Quando, porém, tocou a vez do desordeiro Casimiro Ribeiro, este estrilou e, atracando-se com o 482, rasgou-lhe a tunica, ferindo-o ainda com uma cabeçada.

O desordeiro, após a façanha, fugiu e a policia do 22° districto soube do facto.

"A CARETA"

Circulou hoje mais um esplendido numero da "Careta", o esfusiante semanario cuja leitura, aos sabbados, se tornou obrigatoria ás pessoas de bom gosto. A capa é uma "charge" magnifica ao saneamento da justiça. O texto, como sempre succede com a "Careta", é escolhido: esplendidas gravuras dos acontecimentos da semana e muito humorismo. Um bello numero.

Os ladrões nos suburbios

Foi preso um companheiro do «Bahianão»

A despeito das ameaças de morte feitas pelo audacioso ladrão "Bahianão", o investigador do 23° districto, Emygdio Rocha, continua em campo, trabalhando para a captura dos ladrões que infestam a zona do districto onde serve. Ainda esta madrugada, ao passar esse agente, que tem o numero 235, pela estrada que dá accesso á fazenda do Dendê, em Anchieta, prendeu o conhecido ladrão Antonio Alves de Oliveira, um dos companheiros de "Bahianão".

E' que Antonio Alves roubara daquella fazenda, de D. Rosa de Almeida Pedroso, uma cabra, levando-a para o matto, onde a matou.

Quando com a carne do animal dentro de um sacco seguia para sua casa, foi surprehendido pelo agente e preso.

Conduzido á delegacia do 23° districto, tudo confessou. Está sendo processado.

A Central queimará carvão nacional

A Central do Brasil está disposta a queimar carvão nacional em todas as suas locomotivas e para isso já ultimou as negociações entaboladas com a Companhia Minas de S. Jeronymo para um fornecimento de 50 mil toneladas durante este anno. O contrato será firmado nestes poucos dias, estando em elaboração as respectivas clausulas. A S. Jeronymo garante cumprir fielmente o fornecimento e o transporte desse combustivel será feito pela Navegação Costeira, que se obrigou a fornecer os vapores necessarios.

Fallecimento em Sergipe

ARACAJU', 23 (A. A.) — Falleceu hontem o lente cathedratico de portuguez do Atheneu Sergipense, Dr. Eutychio Novaes Lima.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 590 rezes, 436 porcos, 30 carneiros e 41 vitellos.

Foram rejeitados: 4 2|4 2|8 r., 15 1|8 p., 1 v.

Para os suburbios foram vendidos 58 1|2 rezes e 14 porcos.

"Stock": Durisch & C., 54 rezes; C. F. de Mello, 101; A. Mendes, 117; Lima & Filhos, 139; Oliveira Irmãos, 278; C. dos Retalhistas, 102; Basilio Tavares, 29; F. P. Oliveira, 54; J. P. de Aguiar, 451; A. V. Sobrinho, 283; Machado & C., 116; J. B. do Nascimento, 37 e I. P. de Abreu, 75. Total, 1.836.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 526 3|4 r., 406 3|4 1|8 p., 30 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $920 a $940; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 28, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã :

D. Mathilde Desray, ás 8 1|2, na Candelaria; Mario Miranda e Sylvio Miranda, ás 8 1|2 e ás 9, na matriz do Sacramento; D. Luiza Ventura da Silva, ás 8, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Constança Pinheiro, ás 9, na matriz de Santa Rita; Gastão Raul de Forton Bousquet, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Emilia Carlota de Mello Vieira, ás 10 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lucinda, filha de Manoel Sampaio, rua S. Carlos n. 38; Waldemar, filho de Alipio Ferreira Conde, rua Vidal de Negreiros n. 86; Arminda Pereira Couto, rua Moura Brito n. 32; Waldemar, filho de Luiz Teixeira da Motta, rua Itapirú n. 161; José Augusto da Costa Aragão, Hospital da Beneficencia Portugueza; Maria, filha do tenente Firmino Herculano de Moraes Ancora, rua Vinte e Quatro de Maio n. 387; Aydano, filho de Rosa Paulina dos Santos, rua Conde de Bomfim n. 275; Luiz, filho de David da Costa Faria, rua Braulio Cordeiro n. 71 B; Manoel Caetano Pereira, Santa Casa da Misericordia; Deolinda de Jesus, filha de Porphirio Dias Parada, rua Presidente Barroso n. 42; um feto, filho de Affonso Tranqueira Rosa, rua da Caixa d'Agua n. 62; Maria Romana da Silva, rua Barão de Mesquita n. 190; Luiz, de 10 annos de edade, natural da China, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Elvira Gross Lefebre, rua Carvalho Monteiro n. 21; Alvaro Savart de Saint-Brisson Pereira, rua General Menna Barreto n. 143; Olga, filha de Amalia Alves, rua Senhor dos Passos n. 123; Maria Rosa de Carvalho, rua Padre Miguelinho n. 82; Oscar, filho de Orminda da Silva Santos, rua das Neves n. 49; Irineu de Castro, rua Constante Ramos n. 19; Cecilia Caldas dos Anjos, rua Conselheiro Barros n. 29; Dalila Duarte, rua Benjamin Constant n. 144; José Maximino Nunes (maestro), avenida Mem de Sá n. 117; Gabriella Andrade (Irmã Julia), Santa Casa da Misericordia; Arlinda, filha de Isabel dos Santos, rua Leão n. 60; Amelia, filha de Pedro Bernardes da Silva, rua Pedro Americo n. 155; Alda, filha de Carlos Nunes Gomes Duarte, rua S. José n. 1; Mario Ferreira Passos, rua D. Luiza n. 193; Marilia, filha do Dr. Valeriano Cesar de Lima, cidade de Petropolis; Carlos, filho de José Carlos Mendes, rua Joaquim Silva n. 79; Barbara Generosa Paraiso, necroterio da policia.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: José Rodrigues e Francisco Loffario, saindo os feretros, ás 9 horas da manhã, do Hospital S. Sebastião.

Pelas associações

União dos Empregados do Commercio

Está cada vez mais animado o campeonato em boa hora estabelecido pela União dos Empregados do Commercio, em prol do augmento do seu quadro social.

Balanceado hontem pela commissão respectiva, a primeira turma de socios propostos, em numero de 200, verificou-se o seguinte resultado : 1° logar, Manuel Loth Pinto Carneiro; 2° logar, Antonio Rodrigues Tavares.

A classe que occupa a 1° logar é a de seccos e molhados cujas propostas attingiram no primeiro grupo a 103.

Sabemos que no ramo de fazendas e armarinho trabalha-se para conquistar o premio desse campeonato que trará muitas surpresas até o seu final, pois ha outra classe — a de empregados de escriptorio, tambem interessada na conquista do premio.

Em poucas linhas

Quando hontem, á noite, passava pela rua Dr. Frontin em D. Clara conduzindo um sacco com ferros velhos, foi preso pelo agente 235 Emygdio Rocha, Manuel José de Góes. Conduzido á delegacia do 23° districto declarou ter achado aquelles ferros e que os ia vender. Os ferros foram apprehendidos e são na sua maioria da Estrada de Ferro.

— A's autoridades do 23° districto queixou-se Sebastião Francisco de Oliveira, residente á rua Pinto da Fonseca s/n. de que fôra roubado em roupas e varios objectos.

A policia prometteu agir...

— Foi medicada pela Assistencia e posta fóra de perigo a nacional Maria Augusta, de 30 annos, solteira, parda, domestica e residente na Bocca do Matto, que ingeriu creolina. A policia do 19° districto ignora o facto.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Ao Sr. João Silva, empregado do Club dos Conflagradores, em Nictheroy, e residente á rua Conde do Porto Alegre n. 21, na estação do Rocha, foi pago hontem o bilhete inteiro n. 41.937, premiado com 6:000$ na extracção realisada em 21 do corrente.

Da platéa

NOTICIAS

Reabre-se hoje o S. Pedro

O S. Pedro reabre-se hoje para a reapparição da companhia nacional de revistas Antonio de Souza, que acaba de chegar duma excursão pelos Estados. O cartaz desta noite abrigará mais uma vez a revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "O meu boi morreu", peça que o nosso publico bem conhece e successo que alcançou. Os compadres Zé Mané Urussahy e Seu Tocha estão, respectivamente, a cargo de Eduardo Leite e Viriato Lima.

A primeira desta noite no Palace

"A semana dos nove dias", a conhecida peça fantastica em dous actos e oito quadros, de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, musica de Calderon, será hoje á noite representada pela primeira vez pela companhia nacional Augusto Campos. A sua distribuição principal é esta: Rei Calino, Augusto Campos; Microcosmos, Asdrubal Miranda; Protoplasma, João de Deus; O Entorta, José Loureiro; Açucena, Pepa Delgado; Flor de Abril e Borboleta, Lola Baicha; Apis, Elisa Santos; Miguel Archanjo, Francisca Brazão; Rosa, Rosalia Ortega.

Companhia Dramatica Nacional

A Companhia Dramatica Nacional está dando no Recreio os ultimos espectaculos da temporada. Hoje será representada "A morgadinha de Val Flor", e amanhã, em "matinée", esse mesmo drama, e á noite, "Ré mysteriosa".

Uma estréa no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes apresentará na semana vindoura uma nova actriz — a Sra. Zezé Cabral, que estréa no theatro. Ella fará, com Belmira de Almeida, a peça "Rosas de todo anno", que o Trianon terá no cartaz de Semana Santa juntamente com as peças "A ceia dos cardeaes" e "As ultimas flores de Magdala", acto em verso, do escriptor patricio Alves de Souza.

As irmãs Pombo

Acabam de ser contratadas para a companhia nacional do S. José as intelligentes e garotas irmãs Pombo, que tanto successo obtiveram ha dous annos no Carlos Gomes. As irmãs Pombo deverão estrear no dia 1º de abril, em numeros novos da revista "Matuto do Ceará".

—Espectaculos para hoje: Republica, "Mercado de muchachas"; Recreio, "A morgadinha de Val Flor"; S. Pedro, "O meu boi morreu"; S. José, "Matuto do Ceará"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Palace, "A semana dos nove dias".

Um operario esphacelado por um trem

Hoje, ás primeiras horas da manhã, um trem de suburbios, na estação de S. Christovão, colheu e matou instantaneamente um trabalhador, cuja identidade a policia local não conseguiu apurar. O inditoso trabalhador ficou quasi completamente esmagado, indo o seu cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado. Foi aberto inquerito.

A creança morreu

E o medico não quiz attestar o obito

A pequenita Deolinda, de dous e meio annos de edade, andava muito doente dos intestinos. Seu pae, o Sr. Agostinho Ezequiel do Nascimento, residente á rua Pereira Nunes n. 139, chamou um medico, o Dr. Amaury de Medeiros. Este facultativo esteve durante alguns dias tratando de Deolinda, receitando-lhe umas cinco ou seis vezes.

Deolinda dia a dia peorava. Hoje, cerca das 6 horas da manhã, a creança veiu a fallecer. Foi chamado o seu medico para passar o attestado de obito. Aconteceu, porém, que o Dr. Amaury se recusou terminantemente, tendo sido preciso que a policia do 16º districto, informada do estranho caso, solicitasse um medico legista para o preenchimento daquella formalidade indispensavel. Não deixa de ser muito interessante essa recusa do Dr. Amaury.

Uma lont'a no Jardim Zoo'o'ico

O nosso Zoologico acaba de receber, de Manáos, mais um specimen valioso; um bello exemplar da Ariranha ou Grande Lontra, que ha mais de 20 annos, aqui não vem. Como a enorme Sucury de 22 palmos, que tem obtido exito sem precedente, a Lontra vae atrair ao Jardim muita gente. A Ariranha ("Lutra brasiliensis") é um animal curioso; corpo alongado, cabeça chata, patas com os cinco dedos ligados por forte membrana, orelhas pequenas com valvulas, que abre e fecha á vontade; pello, em geral marron, precioso.

A Lontra brasileira é muito maior que a europea.

Para que o publico possa apreciar este animal, nas horas de ração, avisamos que a Lontra come ás 9 horas da manhã e ás 4 da tarde.

SPORTS

Corridas

EM SANTA CRUZ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no aprazivel prado de Santa Cruz:

Cacique — Violeta.
Molegue — Alegrete.
Monitor — Surucucu.
Alegre — Jary.
Atrevido — Danglar.
Faisca — Plutus.
Azares — Faisca, Talisman, Maruby, Druid, Reforço e Violeta.

O 1º pareo do programma será disputado á 1 1|2 hora da tarde.

EM S. PAULO — Apresentamos aos nossos leitores as seguintes indicações, para as corridas de amanhã, no prado da Mooca:

Guayamu — Diamante.
Tyranno — Waterloo.
Marne — Marvellous.
BUCKLESS — SANGUE AZUL.
Roscobie — Bolivar.
Cachopa — Tchernischewa.
Azares — Campista, Rivadavia, Golden Spurs e Yára.

Football

O TORNEIO INITIUM DA 3ª DIVISÃO — O torneio Initium da 3ª divisão será levado a effeito este anno pelo S. C. Everest. Esse club havia escolhido a data de 31 do corrente, porém, devido á realisação nesse dia do torneio da Associação dos Chronistas, resolveu adiar o referido certamen.

OS TRAININGS DE AMANHÃ. — Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano. Nesse training serão escalados os teams que disputarão o torneio Initium. Será entre os primeiros e segundos teams;

Villa Isabel x America — No field do Jardim Zoologico. O do segundo team terá inicio ás 3 horas.

Carioca x São Christovão — Será o primeiro training do São Christovão. A luta dos segundos teams terá inicio ás 2 e meia horas, devendo se realisar no ground da Gavea.

Mackenzie x River São Bento — No campo do primeiro, no Meyer, encontram-se os primeiros, segundos e terceiros teams dos clubs supra. No team do River devem estrear diversos jogadores.

Villa Isabel x S. Christovão — Pela manhã haverá no Jardim Zoologico um rigoroso training entre os terceiros teams dos clubs acima.

Andarahy x Progresso — No campo da rua Perfeito Serzedello. O captain do Progresso pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores do primeiro e segundo teams, ás 1 1|2 e 2 1|2, respectivamente, no local do embate.

A.A.S.Christovão x Praia Vermelha F.C. — Será no ground do primeiro o esperado encontro entre os clubs acima. O kik-off dos segundos teams será dado ás 2 horas e o dos primeiros ás 4 horas. As equipes estão assim constituidas:

Associação — 1º team — Palhaço; Olavo e Demetrio; José, Casusa e ?; Mazinho, Cleto, Zico, Lulu' e Labatt.

2º team — Arlindo; Jorge II e Brito; Napoli, Oswaldo e Avilla Mello; Alcides, Athanagildo, Mattos, Levy e Annibal.

Praia Vermelha — 1º team — Guilherme; Aurentino e João; Horacio, Censo e Elizeu; Rocha III, Dabiano, Monteiro, Alvaro e Ignacio.

2º team — Oscar; Manduca e Pullen; Queiroz, Maximo e Machado; Buerta, Castro, Rogerio, Juca e Rocha II.

O director sportivo da Associação pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores na séde social, á rua José Clemente n. 89, ás 12 horas, ou no ground, á 1 hora em ponto, declarando desde já que o jogador que deixar de comparecer não será escalado para a disputa do campeonato.

Brasilino x Palmeiras — No campo da rua Itapiru'. Haverá training entre os primeiros e segundos teams.

Water-Polo

OS MATCHES DE AMANHÃ — Estão marcados para amanhã, na enseada da Urca, os seguintes encontros:

Guanabara x Natação — A's 4 horas, os segundos teams e ás 4 1|2, os primeiros. Como juiz actuará o Sr. Armando Marinho.

Boqueirão x São Christovão — A's 5 horas, os segundos teams e ás 5 1|2 os primeiros. Juiz, Sr. Paula e Silva.

INFANTIL. — Com os jogos abaixo inicia-se amanhã o campeonato infantil de water-polo.

São Christovão x Boqueirão — A's 3 horas. Juiz, Sr. Leite Ribeiro.

Icarahy x Guanabara — A's 3 1|2. Juiz, Armando Marinho.

JOSE' JUSTO.

Egreja Evangelica Fluminense

Realisam-se amanhã no templo da egreja evangelica fluminense os actos religiosos do costume.

A's 11 horas terá inicio a escola dominical, sob a superintendencia do Sr. José Luiz Fernandes Braga Junior. Ao meio-dia haverá predica evangelica, occupando o pulpito o Revdo. Francisco de Souza. A's 3 horas da tarde reunir-se-á a escola dominical vespertina. A's 7 da noite terá logar a conferencia de propaganda.

Para todos estes actos a entrada é franca.

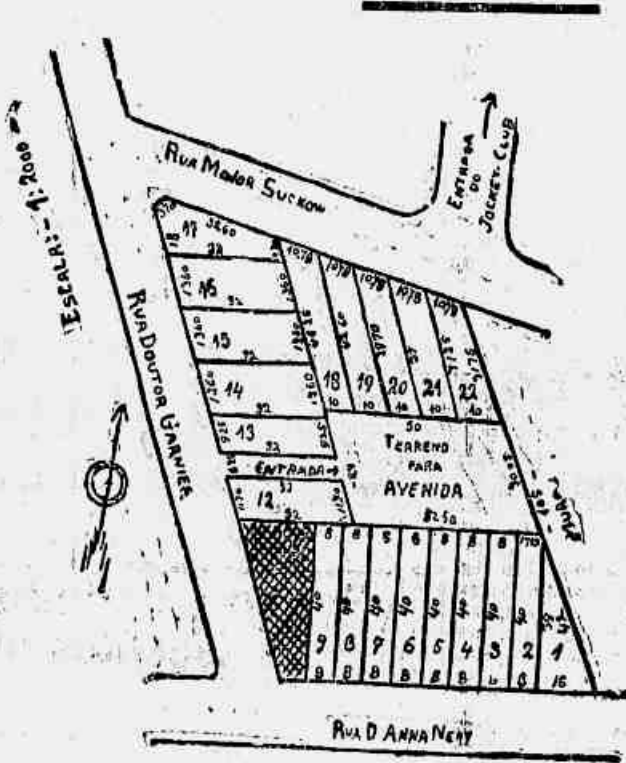
ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Foi atropelado na rua do Rezende, por um automovel, do qual o "chauffeur" se evadiu logo em seguida ao desastre, o menor João Esteves dos Santos, residente á rua Frei Caneca n. 256. João, que ficou ligeiramente ferido, foi pensado pela Assistencia.

Para a morphetica Saturnina

Anonymo	10$000
Quantia publicada	192$000
Total	202$000

QUEM PERDEU?

O Sr. José Vasques trouxe a esta redacção um isqueiro e uma pequena corrente com chaves, que achou na rua Riachuelo.

Novo estabelecimento commercial

Inaugurou-se hoje, festivamente, na praça Saenz Peña, uma luxuosa e bem montada casa de calçados, da firma Jacob & Ferreira. O gerente do estabelecimento, Sr. Nicola Fittibaldi, em nome de seus patrões, excedeu-se em gentilezas para os muitos convidados que compareceram á festa inaugural.

A Municipalidade de S. Borja adquire uma usina

S. BORJA (R. G. do Sul), 21 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A Municipalidade comprou á firma Zambroni & C. a usina local, productora de energia e luz electrica. Essa transacção foi dirigida pelo intendente Dr. Erico Luz, em magnificas condições para o municipio, trazendo melhoria para o serviço.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Alexandre Calaza, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, Dr. Alfredo Regulo Valdetaro.

— Faz annos amanhã o poeta patricio Olegario Marianno, que no recesso de seu lar e no circulo de seus amigos terá occasião de receber mais uma vez vivas demonstrações de sympathia.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Antonio Meirelles, guarda-livros desta praça; o menino Antonio Carlos, filho do Dr. Vianna Marques, delegado do 24º districto policial.

— Tem recebido hoje muitas saudações pelo seu anniversario natalicio o Sr. Jayme Jenz, do commercio desta praça e irmão do nosso companheiro Franklin Jenz.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Mario Salles, clinico nesta capital, que em Ribeirão Preto, onde se acha presentemente, receberá innumeros telegrammas de felicitações.

— Faz annos hoje o Sr. Aristoteles Gomes Macedo, auxiliar da firma Silva & Braulio.

— Fez annos hontem Mlle. Nivalda Rocha, filha do Sr. Antonio Rocha, industrial em Cordeiro, no Estado do Rio, e noiva do Sr. Waldemar Moreira da Costa, funccionario da nossa policia.

BAPTISADOS

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na matriz de São José, o baptisado do menino Alberto, filho do negociante desta praça, Sr. José Francisco de Castro e de sua esposa D. Elisa da Cunha Castro. Serão padrinhos do innocente Alberto o capitalista Sr. Antonio Pacheco Guimarães e a Sra. D. Albertina Galope. A' noite, na residencia dos progenitores do baptisando, será offerecida uma ceia aos convidados.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Dr. Ennes de Souza. E' seu medico assistente o Dr. Luiz Ramos. O Dr. Ennes de Souza tem sido muito visitado em sua residencia, á rua Major Avila n. 16.

— Continua enfermo o Dr. Alvaro Alvim, director do Instituto de Electricidade Medica, que está aos cuidados dos professores Dr. Eduardo Rabello, seu medico assistente na radiodermite, e Dr. Augusto Hygino, que por duas vezes o operou de fleugmões profundos. O enfermo tem sido muito visitado em sua residencia.

VIAJANTES

Pelo nocturno segue hoje, via São Paulo, para Santa Catharina, onde vae dirigir a Estrada de Ferro Santa Catharina, o major de engenheiros Dr. Oscar Barcellos. Em sua companhia seguem mais tres engenheiros militares, que lhe servirão de auxiliares, e o Sr. Leitão de Carvalho, que vae exercer as funcções de contador da referida estrada.

MISSAS

Tiveram grande concorrencia as missas de setimo dia resadas hoje na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma do Sr. Alberto Cunha, mandadas celebrar pela familia do finado e pela direcção do Parc Royal.

O auto 265 matou um pobre chacareiro

FOI PRESO O MOTORISTA

Os automoveis continuam todo o santo dia a ferir e a matar. A victima de hoje, logo pela manhã foi um pobre chacareiro de nacionalidade portugueza, com 30 annos presumiveis. Augusto Peras, residente numa casa sem numero da rua Senador Pompeu. Passava Augusto despreoccupadamente pela rua Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-Feira. Em vertiginosa carreira appareceu o auto n. 265, que, apanhando o infortunado, atirou-o ao solo, arrastando-o até certa distancia.

Quando Augusto chegou no posto de Assistencia estava sem fala. Os medicos tudo fizeram para reanimal-o. Em vão. O chacareiro entrou em agonia, morrendo em poucos momentos.

A policia do 17º districto prendeu em flagrante o "chauffeur" criminoso, que se chama Manoel José Martins. O cadaver foi removido para o necroterio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. P. 7—Não ha de que.

G. A. R. R.—Uso externo: unguento napolitano, 100; emplastro de sabão, 80; camphora, 1 gr.

S. A. V.—1º, sim; 2º, sim; 3º, sim.

V. A. I. T.—Não tratamos disso.

S. O. P. H. I. A.—Tome o pó do Presidente; pó de angelica, 1,5 grs.; pó rhuibarbo, 6 grs.; carbonato de ferro, 3 grs. Para 30 papeis. Tome um por dia.

N. A. O.—Não.

V. A. L. K. — Carta mui longa.

C. I. G. A. R. R. O. S.—Com o Lourenço, na Estrada de Ferro.

F. A. M. I. L.—Pode se contrahir essa molestia sem ser "por via vergonhosa". E' possivel que a infecção se fizesse como diz a senhora. Deve confiar-se aos cuidados do medico que a examinou.

K. O. M. P. T.—O mesmo tratamento de que o erythma simples e muito asseio.

P. A. V. U. N. A.—Santa Casa.

F. O. R. C.—Muito perigoso, não só pela qualidade, como pela quantidade. A natureza faz uma dosagem exacta.

E. M. I. L. I. A.—Uso interno: extracto de ratania, extracto de monesia, extracto de calumba, pós de Dower, ãã 0,03. Para uma pilula. N. 12. Tome quatro por dia.

C. O. L. M.—Não tratamos disso.

F. E. R. B.—Banhos de mar.

C. O. R. D. E. L. I. A.—Não ha de que.

V. I. U. V. A.—Até ao decimo mez.

P. O. S. T. A. L.—O serviço em pé facilitará ainda mais o desenvolvimento das varices.

A. N. T. O. N. I. O.—Não ha de que.

M. I. L.—Remedio interno e não local. Talvez seja caso para tomar um pouco de ovarina, mas isso deve ser fiscalisado pelo medico, pelos effeitos que poderá ter sobre outros orgãos.

F. O. R. I.—Exame.

V. I. U. V. A. (esta é outra, é a da fraqueza) — Agua Ingleza.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SECÇÃO INEDITORIAL

Empresa de Loterias da Bahia

São realmente impagaveis esses taes senhores da Companhia de Loterias Nacionaes, da *celebre* Companhia desmascarada pelo verbo eloquente do Dr. Mauricio de Lacerda, na Camara dos Deputados!

Ha de ser sempre assim; *serpens nisi serpentem comederit non fit draco*, a serpente, que não comer outra não se torna dragão.

Baldado, porém, será o seu esforço. Não vingarão os ambiciosos intuitos da *celebre* Companhia.

Procure tudo baralhar, confundir, mystificar; mova toda sua côrte de apaniguados; pouco importa, a verdade triumphará, a ultima palavra será a da justiça.

Fez a Companhia de Loterias Nacionaes publicar, hontem, na "A Hora", um completo mistiforio, em que fala de loterias caducas e transcreve o officio do presidente do Supremo Tribunal ao Sr. ministro da Fazenda.

Ahi se communica haver-se concedido a ordem de "habeas-corpus" para que cesse a coacção, *sem prejuizo, entretanto, de quaesquer processos que, de accordo com as leis e perante a autoridade competente possam pelo mesmo facto ser contra o paciente intentados.*

Mas, que duvida?!

Quem ignora que o *habeas-corpus* não prejudicará os processos que de accordo com as leis e perante a autoridade competente sejam intentados!

O que a Companhia de Loterias Nacionaes deveria provar era a existencia de algum processo regular contra as loterias que a Empresa de Loterias da Bahia está extrahindo.

Desafiamol-a a que o faça!

Muito ao contrario, longe de se considerarem caducas ou illicitas, estão ellas reconhecidas por sentença do Exmo. Sr. Dr. Paulo Fontes, digno juiz federal, em acção summaria que movemos precisamente *para annullar as ordens arbitrarias do ex-ministro Calogeras.*

Nada, absolutamente nada, têm essas loterias, que são nossas, muito legalmente concedidas, e em pleno vigor, com o serviço do Estado, comnosco contratado em fevereiro do anno passado. Só dessas ultimas, só desse serviço do Estado, por ser de 1917, o contrato, cogita o interdicto prohibitorio concedido á Fazenda Nacional.

As nossas loterias, porém, aquellas que temos extrahido, e continuamos a extrahir, são todas de concessões, muito anteriores a 1910, passaram a fazer parte do nosso patrimonio muito antes de 1910. Nenhuma acção, nenhum processo existe contra ellas.

Estão reconhecidas pelo Dr. juiz seccional, que annullou as ordens illegaes do ex-ministro.

Acham-se egualmente garantidas pelo *habeas-corpus* que, para esse effeito, impetrámos ao Supremo Tribunal Federal e que nos foi concedido, quasi *nemine discrepante.*

A nossa petição de *habeas-corpus* é clarissima; a concessão da ordem não deixa margem a duvida.

Conteste qualquer desses factos a Companhia de Loterias Nacionaes.

Aqui estamos, na brecha, a lhe oppôr embargos.

Bahia, 15 de março de 1918.

J. PEDREIRA & C.

(Do "Diario de Noticias", de 16 de março de 1918).

FOLHETIM DA «A NOITE» (33)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XX

A HOSPEDARIA DA DEVINIE'RE

Seu coração se contrahia violentamente, num paroxismo de amor. Para conquistar Leonor, nesse terrivel minuto, teria preparado um exercito. Elle, o requintado de espirito, elle que, ante qualquer mulher, impuzera-se a lei de uma suprema elegancia de proceder, agia então brutalmente, com ancia de ultrajar... com o unico ultraje verdadeiro que um homem possa infligir á mulher que o ama:

—Não te amo! Silvia, Silvia, ouve o clamor de meu sentir: não te amo!... Luz do sol no meu coração... amo Leonor de Ulloa... vae-te, Silvia, vae-te! Causam-me horror os teus véos de luto, horror as tuas lagrimas, horror ás tuas recriminações! E's a morte, e eu adoro a vida! Quero viver ainda e entregar-me ao amor, senhor unico do meu brilhante destino. Vae-te esposa de Juan Tenorio! Vol- [illegible] para Silvia curvada sob essa rajada de ira.

—Voltarás quando o commendador me tiver esmagado sob seu guante. E como um trophéo de tua miseravel fidelidade, levarás meu corpo em que não haverá mais vida, nem amor, nem coração!

Sob a tempestade da paixão desencadeada, retumbante e fremente como, nas noites de tufão, sob os largos sopros invisiveis retumbam e fremem as arvores da floresta, a esposa ultrajada pouco a pouco succumbiá. Nella, já desapparecera o animo vingador. Era apenas a esposa... a amante, a misera amante que ainda ama, ah! que ama com toda a sua alma fiel e ouve gritar que não é mais amada...

Ao ouvir as ultimas palavras de Juan Tenorio, Silvia estava ajoelhada.

Para Don Juan, estendia os braços, seus formosos braços, num sublime gesto pelo qual parecia se offerecer, toda inteira, em holocausto.

Para elle, erguia os olhos de suavidade tamanha, só egual ao extase mystico do perdão christão.

Elle, porém, conservou-se frio, com o olhar perdido no vacuo... no seu sonho... e não havia desdem na sua attitude, mas, cousa ainda mais terrivel para Silvia, indifferença, apenas indifferença.

Para ella, foi um desses minutos que encerram uma eternidade de soffrimento... toda a immensa magoa. Foi um desses segundos inesqueciveis para sempre, em que a vida se desprende de um ente, em que o coração se dilacera, em que a ultima chamma vacillante da divina esperança, subitamente, se extingue.

Don Juan, com a idéa fixa no seu sonho, murmurou:

—Leonor! Leonor! Leonor! Onde estás? Onde estás?...

E Silvia, lentamente, levantou-se.

Por um momento ainda, quedou junto do marido petrificado em sua mortal indifferença. Talvez tivesse ella querido falar, talvez tentasse dizer qualquer cousa... os seus labios agitaram-se, mas nenhuma palavra saiu... Silvia retirou-se.

Foi nessa occasião que Don Juan, dirigiu para ella o seu olhar.

Elle estremeceu. Agitou-o um calefrio. Suas mãos uniram-se num gesto de prece...

E Clother apavorado ouviu-o, sim, ouviu-o que gaguejava o que se segue:

—Por Deus, nunca foste tão poderosamente creadora de amor, Silvia! Fica, oh! fica! Silvia, amo-te... Silvia, é a ti só que adoro!...

Silvia, porém, não ouviu.

Desappareceu, como na capella de Sevilha, desapparecera. Evaporou-se como se evaporara todo o seu sonho de amor; partiu, anniquilada, como outr'ora, por entre os escombros de Troya incendiada, partira certamente Andromaca, após a morte de Heitor.

Silvia dirigiu-se para o quarto que occupava na hospedaria da Devinière.

Este quarto era contiguo ao de Leonor.

A filha do commendador Ulloa, apezar dos rogos e da affirmação da Sra. Grégoire, de que poderia estar tranquilla, recusara deitar-se. Sentada numa poltrona junto de uma mesa sobre a qual ardia uma vela de cera, com um livro de orações entre mãos, pensava...

Pensava em Christa, morta de amor, morta pelo raio fulminante da traição... pensava no pae, na terrivel missão que se impuzera, como denodada filha... procurava as palavras que deveria pronunciar... e nesse desenho em relevo de seus pensamentos, sem que o soubesse, formava-se a tenue urdidura de outros scismares... pensava em cousas confusas que surgiam na sua alma de pureza, e, nos longinquos de seu pensamento impreciso, nesse crepusculo do seu soffrimento, parecia a Leonor ver surgir uma estrella desconhecida, um astro de esperança, cujo nome ignorava...

Na occasião em que assim quedava pensativa, no quarto proximo, ella ouviu um tenue rumor ininterrupto, semelhante a um suave murmurio de fonte; e em seguida, por vezes de subito, soluços abafados perturbaram o silencio das trevas, queixumes estranhos; outras vezes, produziram-se violentos e rapidos clamores, como lamentações de um animal que é sacrificado... depois, o suave murmurio de fonte que recomeçava uma monotona melopéa... o dorido rumor de lagrimas que, por intervallos, dominava a rajada dos soluços.

Ahi, alguem em desamparo, no terrivel silencio da noite, padecia... alguem se extinguia, ferido por um desespero irreparavel...

Leonor ajoelhou-se e orou.

Invocou o Deus de amor e de compaixão a que concedesse ao pobre ente que se lamentava, paz de coração e o esquecimento consolador. Orou por aquella mulher que expandia o seu soffrer, por vezes, com os gritos de uma mulher que dá á luz por entre inauditos soffrimentos...

E, subitamente, ouvindo chorar aquella desconhecida, Leonor recordou-se das palavras de Amarzyl, do medico arabe curvado sobre o leito de agonia de Christa:

—Tente, ah! tente fazel-a chorar, e talvez se salve!

E lembrou-se de que Christa não chorara, que a purissima Christa morrera por não ter querido chorar a sua vergonha! E que as lagrimas, as lagrimas salvadoras, são, talvez, o mais generoso e sublime presente da natureza á pobre humanidade... e que talvez, ah! talvez, essa mulher que chorava tanto, obteria sua salvação por ter chorado tanto!...

Na sala principal da hospedaria, meio envolvida em trevas, Clother de Ponthus e Don Juan Tenorio não mais se haviam approximado um do outro.

XXI

NOIVADO DE JACQUEMIN CORENTIN

Lentamente correu a noite. A claridade, aos poucos, filtrava na sala. De repente, em Paris, repicaram alegres os sinos de todas as egrejas e os canhões troaram no Louvre, no Arsenal, na Bastille-Saint-Antoine.

Ponthus contou mais tarde que o primeiro tiro de canhão arrancou-o bruscamente dessa especie de pesadello que tivera acordado, que isso produziu-lhe como que uma resurreição, e que nessa noite terrivel em que nem por um minuto perdera de vista o seu adversario, em que em cada segundo mal continha o desejo de arremessar-se e matar Don Juan, caso este tentasse sair, e em que comprehendera em toda sua plenitude e valor a expressão de seu pae: "Conquista da felicidade".

E lembrava-se de que, cousa singular, foram essas mesmas palavras "conquista da felicidade" que Don Juan, durante a refeição, empregara dizendo-lhe:

—"Conquista"!... Sim, todos os que procuram "felicidade" são conquistadores!... Sim, a felicidade é a chimera a qual, surgidos das fileiras de uma humanidade resignada "os que são homens" arremessam-se, armados de coragem, de resolução, de astucia, decididos a tudo arriscar, como numa extrema parada de jogo... Sim, para abraçar a chimera, "é preciso" batalhar para conquistal-a... esta só cede á força da vontade!... Sim, para possuir a felicidade, faz-se mister cruzar armas, bater-se, Sr. de Ponthus! arriscar o pensamento, o coração, a alma, a vida... Ah! cruzar armas!

Quando clareou o dia, depois de ter mestre Grégoire aberto portas e janellas, Clother, seguido de Bel Argent, subiu ao primeiro andar e deteve-se á entrada do quarto de Leonor de Ulloa...

—Posso contar comtigo? indagou elle.

—Alto! disse Bel Argent. Não prosiga. Sei onde o sapato lhe aperta. Quiz matal-o, e dir-lhe-ei por que e como. Para castigar-me, o senhor acceitou os meus serviços, e em poucos dias transformou-me num homem. Minha vida pertence-lhe. Quando me entrego, é por muito tempo, ou melhor, é para sempre. Quanto á coragem, de Perigueux a Angoulême, não encontrará nenhum salteador de estrada que não jure pelos cornos do diabo que Bel Argent não teme nem Deus nem o demonio. Vá em paz. Será a minha desforra da Grace de Dieu. Quem quizer approximar-se da nobre senhora que aqui está e que é mais linda ainda do que a propria filha do bedel de Brantôme, ao qual devia casar-se commigo, este, póde crer-me, terá primeiro que comer-me crusinho, e para conseguil-o seria preciso que bebesse mais de um garrafão de vinho verde.

Clother viu que Bel Argent era sincero e destemido.

Desceu, tranquillisado.

Na occasião em que chegava na sala principal, elle viu Don Juan que saia, muito apressado, da Devinière. Por sua vez, Ponthus transpoz a porta do celebre albergue e começou a descer a rua Saint-Dénis.

A manhã estava clara e fria. Os sinos bimbalhavam alegres, o canhão troava. E pareceo que não foi gasta pouca polvora nessa manhã do dia 1º de janeiro de 1540, em que o imperador Carlos V fez a sua entrada em Paris, pois que, segundo o excellente Félibien que nos descreve essa entrada com grande luxo de pormenores, não foram dados menos de oitocentos tiros de canhão.

Muito barulho! Muito barulho! E' preciso, custe o que custar, muito barulho, quando passam os que são denominados os grandes da terra.

Frequentemente, só ha barulho...

A rua enchia-se de grupos endomingados, alegres sem saber bem por que, simplesmente alegres, talvez, devido á bulha dos sinos e do ribombar da artilharia. E depois, Paris tinha curiosidade de ver afinal esse imperador que fazia tão cruenta guerra ao rei Francisco. Com o seu infallivel bom senso, Paris pasmava ao saber que o mais cruel inimigo do reino tivesse tido permissão de atravessar a terra franceza. Mas, Paris é hospitaleiro e magnanimo na sua hospitalidade. Deliberara, pois, fazer boa cara a esse inimigo, então seu hospede, quando mais não fosse para mostrar-lhe bem que ninguem o temia. Em summa, os parisienses estavam satisfeitos como o estão sempre em qualquer situação em que se lhes apresente o ensejo de vir á rua — para festa, ou combate...

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

345 — 78

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Lulú Pomerania

Fugiu um, branco, achampanhado, com o pello cortado p. 2 e que acóde pelo nome de «Jequiá»; da rua Andrade Pertence n. 20. — Gratifica-se bem a quem trouxer ou der informações.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro

A' AMERICAN

60, URUGUAYANA, 60

Não ha Morte

Provas experimentaes da sobrevivencia do homem por «Oscar d'Argonnel». Apparecerá em maio proximo. A' venda na avenida Passos n. 28, livraria.

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogues». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

TOSSE..?

Tome o infallivel

XAROPE DE S. BRAZ

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Marechal Floriano, 55, Uruguayana, 91 e Drogaria Barcellos, Nictheroy.

Banco Español Del Rio de La Prata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas, ficando avisadas de que a partir de 31 do corrente cessará a fluencia de juros.

Culb de Corridas Santa Cruz

Programma official da sexta corrida a realisar-se em 24 de março de 1918

1º parco — INITIUM — 700 metros — Premios: 100$ e 20$000.

			Kilos
1º	1	Violeta	48
2º	2	Phrynéa	48
3º	3	Cacique	50
4º	4	Faisca	50
4º	5	Atalanta	48

2º parco — DERBY-CLUB — 700 metros — Premios: 100$ e 20$000.

		Kilos
1	Moleque	58
2	Alegrete	50
3	Talisman	51
4	Botafogo	52

3º parco — JOCKEY-CLUB — 700 metros — Premios: 100$ e 20$000.

			Kilos
1º	1	Surucucú	48
2º	2	Monitor	50
3º	3	Chuby	50
4º	4	Veneza	48
4º	5	Maruhy	48

4º parco — CAMPO GRANDE — 600 metros — Premios: 100$ e 20$000.

			Kilos
1º	1	Brinde d'Amor	48
2º	2	Alegre	50
3º	3	Jary	50
4º	4	Drind	50
4º	5	Negaça	46

5º parco — ITAGUAHY — 1.000 metros — Premios: 150$ e 25$000.

			Kilos
1º	1	Reforço	52
2º	2	Boreas	47
3º	3	Atrevido	50
4º	4	Botafogo	52
4º	5	Douglas	50

6º parco — ITACURUSSA' — 600 metros — Premios: 100$ e 20$000.

		Kilos
1	Plutus	48
2	Faisca	48
3	Violeta	48
4	Invejado	48
"	Goliath	48

* Numeração para as poules duplas. — A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO

Deliciosas bebidas sem alcool

CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa

Licores, Vermuths—typo francez e torino

ENTREGA immediata a domicilio

Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4

Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista

Agente: M. THEDIM LOBO

Escrip. General Camara 49, sob. - Teleph. N. 4228

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Artigos do norte e sul

Para a Semana Santa o Bar S. Francisco recebeu:

Pirarucú, tainhas, sardinhas, peixes salgados de todos as qualidades, azeite dendé, cheiro, oliveira; fubás: milho e arroz; pimentas verdes e encarnadas, bacalhau sem espinha e typo Porto, polvo e grellos do Minho. Pelo ultimo vapor recebeu guaraná em pão e liquido, doces em calda, vinhos de cajú, melados, tucupi, molho aromatico, requeijão do norte, kilo 3$000; manteiga mineira, kilo 4$000; queijo Palmyra, 2$, 2$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

—A chegar pelo primeiro vapor: PIRARUCU' FRESCO e outras variedades—

Unica casa com grande e variado sortimento de artigos nacionaes

Largo S. Francisco de Paula n. 6

Junto ao Java — Telephone Norte 4.092

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO Rs 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43 a 47

LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C. RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE

—da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento—

com 86 % de approvações nos exames procedidos ultimamente (Dezembro e Janeiro) no Collegio Pedro II-resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente.

Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc.

Corpo docente de notoria competencia

RUA S. JOSE' 87

TERRENOS

TERRENOS em Olaria;
TERRENOS na Penha;
TERRENOS na Villa Lusitania;
TERRENOS em Braz de Pinna,
TERRENOS em Cordovil;
TERRENOS em Lucas;
TERRENOS em Vigario Geral;
TERRENOS planos e seccos;
TERRENOS com agua e luz;
TERRENOS livres de enchentes;
TERRENOS para edificar;
TERRENOS para chacaras;
TERRENOS para hortas;
TERRENOS para estabulos;
TERRENOS para capinzaes;
TERRENOS para plantações;
TERRENOS para todo o preço;
TERRENOS em lotes;
TERRENOS em grandes areas;
TERRENOS em ruas acceitas;
TERRENOS livres de onus;
TERRENOS em prestações;
TERRENOS a dinheiro;
TERRENOS a 200$ o lote;
TERRENOS a 5$700 por mez;
TERRENOS da Companhia Territorial;

EMFIM:

TERRENOS...

TERRENOS...

TERRENOS...

só com

JOSE' MILLIET

Rua da Assembléa, 123, sobrado, Telephone Central 2351.

Peçam prospectos e plantas.

PROFESSOR

De portuguez, arithmetica, algebra, geometria, etc., prepara para exames no Pedro II, vestibulares, concursos, etc. Cartas e informações A. Pinto. Rua do Senado n. 275.

Juiz de Fóra — Minas

Vendem-se muito em conta, juntas ou separadas, boas propriedades, constando de casa para residencia, ditas para alugueis, superior moinho movido a electricidade, cocheiras para animaes, estabulos, etc. Trata-se com o Sr. cel. Andrade, rua Halfeld 199, ou no Rio á rua Lima Barros 5.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha», Villa Nepomuceno—Minas.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.

TELEPHONE 202

Rua V. do Rio Branco, 453

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras

Novos planos

Segunda-feira, 25 do corrente

6:000$000

Por 640 réis. Quartos 160 réis

Pedidos á Companhia Integridade Fluminense.

Rua V. do Rio Branco 499, Nictheroy

Aos dentistas

Precisa-se comprar um apparelho de vacuo, Elgin, por preço modico. Informações á rua Marcilio Dias n. 1, sobrado, com o Sr. Ovidio.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate com a maxima perfeição, 40$000 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 3.573 Norte

MAGNETOS BOSCH

Compra-se de qualquer typo e qualquer peça do mesmo na rua das Laranjeiras n. 83, casa XI.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

LICOR DAS CREANÇAS — MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Consultorio medico

Aluga-se um mobilado, á rua São José n. 106.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

A VICTORIA DA VALSA

"Morrer sem ter amado!"

Composição da afamada musicista Viuva Guerreiro

Nada ha que tanto nos fale ao coração como esta musica, quer as as suas notas saiam das cordas de uma guitarra, quer das teclas de um piano.

Conta-se que o rei propheta com os accordes da sua harpa amenisava o genio do rispido Saul. Pois affirmamos nós que, si elle ouvisse esta deliciosa valsa, punha o joelho em terra, cavalheiresco e romantico, como nas antigas cortes do amor, e saudava a sua autora.

E' que, por mais refractario que seja o sentimento do homem, ouvindo-a ha-de emocionar-se, ha-de sentir voar a alma, envolta numa aureola de ventura, cheia de amor feliz, num arroubo de fantasias, para as regiões fantasticas do sonho. Pois si ella é para a nossa alma juvenil o que o aroma é para a flor!

Em noite estrellada, enluarada, ouvindo-a sentireis á mente as doçuras do céo, como que ouvindo tambem de lá partir o hymno da honrosa victoria dos alliados!

Esta valsa tem encanto magico de transformar as dores em prazeres!

Comprae! — Custa apenas 2$000

Rua 7 de Setembro, 169 — Rio de Janeiro

Presentes em especie expedidos da America com destino á França

AS COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS, do Havre.
SUD-ATLANTIQUE, de Bordéos.
TRANSPORTS MARITIMES, de Marselha

Participam ás pessoas que desejariam mandar presentes em especie a instituições de guerra em França que podem mandal-os ás agencias destas Companhias no Rio de Janeiro, que se encarregarão de os dirigir a um serviço recentemente creado, chamado «Service de Transport FRANCE-AMERIQUE». Este, por sua vez, encaminhará os volumes aos beneficiarios designados ou ao ministro da Guerra, para que lhes seja dado o melhor e o mais util destino possivel.

Afim de reduzir os gastos dos doadores, as referidas Companhias são autorisadas a reembolsar aos mesmos as despesas que possam ter de effectuar para remessa dos volumes até o logar de embarque.

AMERICAN CLUB

Apperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. - Rosario 32**

USEM O

TONICO AMERICANO CAMACAN

O melhor para o cabello. Unico agente CARLOS MAIA. Largo da Carioca n. 18. A' venda em todas as perfumarias.

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brazil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Secção especial para amadores. **Preços modicos.**

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

MARCO F. BERTEA

Excepcional Desconto

20 % DE ABATIMENTO

Durante alguns dias, sobre todos os artigos de verão

(Novidades Parisienses para esta estação)

CASA NASCIMENTO

RUA DO OUVIDOR, 167

PHONE NORTE 1.000

COLLEGIAES

Calçados, camisas e meias com as cores de todos os Collegios, calções, cintos, perneiras, bolsas e todos os objectos necessarios para recreio e exercicio physico dos alumnos que ora fazem entrada nos collegios. Grande sortimento de tudo.

Casa Sportsman - Rua dos Ourives 25, Rio

M. MATTOS

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Campestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza.

Amanhã:

Boas peixadas.
Camarões torrados.
Sarrabulho e leitão assado.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

LAMBARY

HOTEL BIBIANO

Este bem montado estabelecimento situado, em uma das principaes e mais aprazíveis ruas da localidade, está em condições de receber as Exmas. familias e senhores que necessitarem do uso destas afamadas aguas de LAMBARY.

E' medico do hotel o Dr. Benicio Chaves, residente na mesma cidade.—Para mais informações, dirigir-se aos Srs. Teixeira Borges & C., á rua do Rosario, 110, e com a sua proprietaria em Aguas Virtuosas de Lambary, viuva Bibiano.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias; preço 3$000. Deposito Assembléa 123 2—RIO

CASAS A PRESTAÇÕES

Vende-se a dinheiro ou a prestações a casa n. 76 da rua Padre Ignacio, com tres quartos, duas salas e dependencias, bom quintal, todo murado e bondes á porta.

Informações á avenida Rio Branco n. 46, loja.

Pensão Roma

Rua Buarque de Macedo n. 69, para familias e cavalheiros de fino tratamento.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné» não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5971 Central.

Massagista

MME. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço papada e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre.

Preços modicos. Attende a chamados a domicilio.

Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 5918.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. Obteve nos ultimos exames 1.012 approvações. Rua da Assembléa n. 123.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Fornece a domicilio. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario, 105. Telephone 164 Norte.

Curso de preparatorios

Todos os professores são do Pedro II. Obteve nos ultimos exames approvações: 191 em francez, 212 portuguez, 162 arithmetica, 159 Historia, 106 inglez, 46 physica e chimica; 52 Historia natural, 44 algebra, 37 geometria e 26 latim, Mensalidade geral, 25$000. Rua da Assembléa n. 123.

Livraria, casa de revistas e figurinos

Vendas por atacado e a varejo

Grandes descontos

Peçam catalogos

A. Araujo Mendes

45, Rua dos Ourives, 45

Rio de Janeiro

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

AGENTES

A MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA, sociedade de seguros de vida, necessita de bons agentes para acquisição de seguros. Exigem-se boas referencias. Commissões vantajosas.

Trata-se na rua Theophilo Ottoni 52, das 15 ás 17 horas.

RESTAURANT CABARET DO

CLUB DOS POLITICOS

Rua do Passeio, 78

HOJE

Grandiosa "soirée" artistico-dansante

Extraordinario successo da maravilhosa tonadillera

LA TROYANA

e da excentrica

LINA DUBLY

Estréa da attrahente

NORMA

Todos os dias, a partir das 8 1/2, esmerado serviço de jantares á la carte e a preço fixo.

Sabbado de Alleluia—Majestoso baile de fantasia.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — A's 8 e ás 10 — HOJE

O SYMPATHICO JEREMIAS

61ª e 62ª representações

O SYMPATHICO JEREMIAS

A COMEDIA DA MODA! O successo do momento! Tres actos de GASTÃO TOJEIRO, o autor em voga!

LEOPOLDO FROES, o brilhante actor no papel de JEREMIAS, é o grito actual.

Amanhã, « matinée » ás 3 horas e á noite, ás 8 e ás 10—O SYMPATHICO JEREMIAS.

Quarta-feira de trevas, quinta e sexta, espectaculo com a CEIA DOS CARDEAES e ROSAS DE TODO O ANNO, de Julia Dantas, além de um acto biblico do escriptor patricio Alves de Souza. Estréa da novel actriz Zezé Cabral. Sabbado de Alleluia—Continuação do grande successo actual—O SYMPATHICO JEREMIAS.

PALACE THEATRE

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE—A's 7 3/4 e 9 3/4—HOJE

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES da peça fantastica em dous actos e oito quadros, de ERNESTO RODRIGUES e FELIX BERMUDES, musica de CALDERON

A Semana dos 9 Dias

Rei Calino, AUGUSTO CAMPOS; Microcosmos, Asdrubal Miranda; Protoplasma, João de Deus; O enterta, ministro, J. Loureiro; General, D. Silva; Capitão, Marinho; Sentinella, L. Rocha; Cabo, Aurelio Corrêa; Açucena, rainha, PEPA DELGADO; Flor de abril e Borlolata, Lola Brieba; Apis, Elisa Campos; Miguel Archanjo, Francisca Brazão; Rosa, Rosalia Ortega.

Mais de 150 pessoas em scena

Preços: Frisas, 15$; camarotes, 10$; distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª e balcão, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã, « matinée », ás 2 1/2 e á noite, ás 7 3/4 e 9 3/4—A SEMANA DOS NOVE DIAS.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE—23 de março—HOJE

Penultimo espectaculo da temporada

A Morgadinha de Val-Flor

Protagonista, ITALIA FAUSTA

Amanhã, ultimos espectaculos da temporada.

Em « matinée » — MORGADINHA DE VAL-FLOR. Protagonista, ITALIA FAUSTA.

A' noite — RE' MYSTERIOSA. Protagonista, ITALIA FAUSTA.

Semana Santa — MARTYR DO CALVARIO, de E. Garrido, desempenhando o papel de Magdalena a eminente artista ITALIA FAUSTA

Montagem a capricho

Scenarios novos, expressamente pintados para esta companhia.

PEÇA COMPLETA, com todos os quadros como foi no tempo de Dias Braga.

Distribuição de todos os principaes personagens a artistas de nomes consagrados.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO da bellissima e deslumbrante opereta em tres actos, libreto e musica do maestro L. JACOB, versão italiana de ROBERTO PANGRAZI, intitulada

O MERCADO DE MUCHACHAS

(IL MERCATO DI RAGAZZE)

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. PEPPINO ROCCHIERI.

Grandiosa e deslumbrante « mise-en-scène » de Caramba.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

Amanhã — « Matinée ».

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 23 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões—A' 7, 8 3/4 e 10 1/2

MATUTO DO CEARA'

Quinta e sexta-feira santa — O MARTYR DO CALVARIO.

No S. Pedro

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

O MEU BOI MORREU

No Carlos Gomes

Segunda-feira — Estréa ... Dr. Christiano de Souza, com a peça

O MARTYR DO CALVARIO

Maison Moderne

Film de hoje—HONRADEZ DE AMIGO

Drama em cinco partes